Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 131
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 13 DE JUNHO DE 1903
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Rebellião na Servia

Assassinato
Rio, 11.

«A Tribuna» acaba de receber um telegramma de Vienna, noticiando terem sido assassinados o rei Alexandre, da Servia, a rainha Draga Maschin e todos os ministros de Estado.

O exercito proclamou o novo rei Pierre Kasprorgessitch.

Londres, 12.

Causou geral surpresa a noticia dos assassinatos do rei Alexandre, da Servia e da rainha Draga Maschin.

Attribuem o attentado a causas revolucionarias pelo crime do rei em tentar eliminar a todo o transe os radicaes.

Um dos motivos apontados é querer o governo tambem fazer herdeiro presumptivo do throno um irmão da rainha Draga.

Como quer que seja, o facto a todos surprehendeu tristemente.

O crime deu-se pela madrugada de ante-hontem no proprio palacio real, sendo tambem mortos o irmão da rainha Draga Maschin e outras pessôas da côrte.

Está verificado ter um grupo de officiaes do exercito penetrado violentamente no palacio, assassinando toda a guarda, que ali se achava postada.

Todos os ministros não foram assassinados; alguns escaparam á sanha vingativa e cruel, mas acham-se presos em estado de incommunicabilidade.

Vienna, 12.

Foi proclamado o novo rei da Servia, Pierre Kasprorgessitch.

O novo soberano escolheu ministerio.

Na capital e no interior reina ordem.

O povo, pode-se dizer, assistiu indifferente aos assassinatos.

Vienna, 12.

O exercito guarda o palacio até a chegada do novo rei da Servia.

Na proxima semana reunirá o parlamento, afim de resolver sobre sua attitude em face dos dolorosos acontecimentos, que se desenrolaram ultimamente.

Instituto de Musica
Rio, 11.

A congregação do Instituto Nacional de Musica reuniu afim de resolver sobre as occurrencias dos dias 28 e 29 do mez passado.

Resolveu, á vista da insufficiencia de provas colhidas no inquerito contra os alumnos daquelle estabelecimento, dar por terminado o incidente.

Nomeações
Rio, 11.

Foi nomeado pagador da contabilidade de guerra, em substituição do major Villa Nova, o sr. Antonio Alves de Mello Cardoso.

Exercito nacional
Rio, 11.

Foram transferidos do estado maior de artilheria do exercito para o 5.º regimento o tenente-coronel Luiz Barbedo, e para o estado maior o tenente-coronel do 1.º regimento José Carlos Pinto Junior.

— Reverteu para a 1.ª classe do exercito o coronel Francisco de Paula Castro, que irá para o 11.º batalhão de infanteria.

Forças do Acre
Rio, 11.

Foi enviada ao congresso a mensagem do presidente Rodrigues Alves, solicitando a abertura do credito de dois mil contos de réis para occorrer com as despezas da etapa das forças expedicionarias do Acre.

Dr. J. J. Seabra
Rio, 11.

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, entrou em franca convalescença.

Creditos
Rio, 11.

Foi enviada ao congresso nacional a mensagem do presidente da Republica, pedindo os creditos de 3:400$000, do almoxarife do extincto arsenal de guerra d'ahi, sr. João Climaco dos Santos Bernardes, e 2:972$608, do almoxarife aposentado sr. Francisco Mauricio de Abreu, constantes de ordenados que esses funccionarios deixaram de receber.

Drs. Estacio Coimbra e P. Pernambuco
Rio, 12.

No paquete «Danube» seguiram para ahi os drs. Estacio Coimbra e Pedro Pernambuco, deputados por esse Estado.

11 de junho
Rio, 12.

As festas navaes commemorativas da data de 11 de junho correram brilhantes.

Tiveram particular realce a grande parada militar, que desfilou pelo palacio do Cattete, em honra ao presidente da Republica e o baile no Club Naval, ao qual concorreu a nossa melhor sociedade.

Fallecimento
Rio, 12.

Falleceu o capitão-tenente dr. Guilherme Belmonte.

Eleição do Districto Federal
Rio, 12.

O «Paiz» de hoje insere artigo violento a proposito da verificação de poderes do senador eleito pelo Districto Federal.

O orgão fluminense diz que o presidente Rodrigues Alves está intervindo entre os membros do senado afim de reconhecer o dr. Lopes Trovão.

Capitão-tenente D. Pereira
Rio, 12.

Falleceu o capitão-tenente Delphim Pereira.

Mesa de rendas do Acre
Rio, 12.

Por estar gravemente enfermo, retirou-se do Acre o administrador da mesa de rendas, recentemente creada, sr. Enéas Ferreira do Valle.

Foi nomeado para substituil-o o escrivão da alfandega de Manáos, sr. Francisco Gentil da Costa Mendes.

Elogios
Rio, 12.

O presidente Rodrigues Alves mandou elogiar a brigada de marinha, que formou hontem em commemoração á data da batalha do Riachuelo.

Bens religiosos
Rio, 12.

Confirmo o meu telegramma sobre o projecto que o dr. Erico Coelho, deputado pelo Estado do Rio, apresentará á camara.

O projecto, além de mandar volver ao Estado os bens religiosos, depois da morte do ultimo frade das respectivas ordens, impede sejam equiparados aos estabelecimentos de ensino, que o governo mantém, os sustentados pelas mesmas ordens religiosas.

Eleição vice-presidencial
Rio, 12.

Consta que o congresso será convocado na proxima segunda-feira afim de discutir o parecer da mesa sobre a eleição do dr. Affonso Penna para vice-presidente da Republica.

Gréve terminada
Rio, 12.

Está terminada a gréve no Instituto Nacional de Musica.

Reabriram as aulas desses estabelecimento, com a concurrencia anterior.

Dr. Bernardino de Campos
Rio, 12.

O dr. Bernardino de Campos, presidente de S. Paulo, acha-se restabelecido

S. exc. visitou hoje o presidente Rodrigues Alves no palacio do Cattete.

Persia e Brazil
Rio, 12.

O general Isaac Khan, embaixador da Persia junto aos governos sul-americanos, em conversa com diversos jornalistas, disse desejar terminar dentro em breve o tratado de amizade commercial entre aquelle paiz e o Brazil.

O general Isaac Khan será recebido pelo presidente da Republica, na proxima semana.

Empresas encampadas
Rio, 12.

Estão lavrados os decretos, que nomeiam os drs. Honorio Bicalho, Alfredo Lisboa e Adolpho Del Vecchi para a commissão, incumbida de receber os bens das empresas encampadas, Melhoramentos do Brazil e Harbour.

Camara federal
Rio, 12.

Reuniu a commissão de legislação e justiça da camara, que assignou o projecto de desappropriações, modificando a lei de 1855, conforme o dr. J. J. Seabra, ministro do interior, pediu em seu relatorio ao presidente da Republica.

O projecto visa as desappropriações para as obras do porto e avenidas, que se vão abrir.

Cambio
Rio, 12.

O cambio fechou a 12 1/4.

Governo de Alagôas
Maceió, 12.

Tomam posse hoje dos cargos de governador e vice-governador de Alagôas os srs. dr. Joaquim Paulo Vieira Malta, senador federal, e coronel Antonio Maximo da Cunha Rego.

Haverá grandes festas para solemnizar o acto.

No palacio do governo realiza-se á noite um grande baile, offerecido pelo presidente, que termina o mandato, dr. Euclides Malta, ao seu irmão e successor.

A concurrencia, prevê-se, será extraordinaria.

No dia 14 haverá no theatro Maceioense espectaculo de gala em homenagem aos dois politicos alagoanos.

— Os officiaes do cruzador «Andrada», como desejam os promotores dos festejos, tomarão parte nestes.

— Haverá tambem manifestação de apreço ao dr. Euclides Malta, pelos seus amigos do partido republicano, de que elle é chefe.

Será orador official o dr. Francisco Pontes de Miranda, secretario da fazenda do Estado.

Ao dr. Joaquim Paulo já por vezes nos temos referido. Antigo magistrado, foi ultimamente eleito senador federal. O coronel Antonio Maximo era senador federal e chefe politico em S. Miguel dos Campos.

O presidente e vice-presidente que terminam o mandato são os srs. dr. Euclides Malta e coronel Miguel Nunes da Silva Tavares. O dr. Euclides Malta, bacharel em direito, foi magistrado e deputado federal em duas legislaturas. O coronel Miguel Tavares, natural de Sergipe, tem sido deputado e senador estadual. Reside em Penedo.

O Diario sauda Alagôas pela successão pacifica de seu governo, desejando sua constante prosperidade.

EXTERIOR

Gréve em Portugal
Lisboa, 12.

Prosegue em toda a sua intensidade o movimento grévista.

Os chapeleiros e sapateiros publicaram manifesto, adherindo á gréve operaria do Porto.

Politica fiscal na Inglaterra
Londres, 12.

Na proxima segunda-feira recomeçarão os debates sobre o projecto de transformação do systema fiscal na Inglaterra.

Abrirá a discusão o deputado Goschen, que combaterá as idéas proteccionistas do sr. Joseph Chamberlain, ministro das colonias.

Rainha Guilhermina
Haya, 12.

A imprensa officiosa contesta firmemente os boatos de estar a rainha Guilhermina em extremo debilitada e até tuberculosa.

Politica argentina
Buenos-Ayres 12.

Em rodas politicas é assumpto predilecto a escolha do futuro presidente da Republica.

Consta que o actual presidente general Roca impugna abertamente a eleição do dr. Quirno Costa, vice-presidente, para aquelle posto.

Não será de estranhar que o general Roca se decida pelo dr. Avellaneda, actual ministro da fazenda, e mesmo, em ultima hypothese, pelo jornalista dr. Emilio Mitre, filho do general Bartholomé Mitre.

Plantas brazileiras
Buenos-Ayres, 12.

Partiu no paquete «Cordillère» para o Rio de Janeiro o sr. Thays, incansavel director dos jardins publicos de Buenos-Ayres.

Vae á capital brazileira escolher plantas do grande paiz, afim de trazel-as para esta cidade.

Chile e Brazil
Santiago, 12.

O governo brindará o marechal Argollo, ministro da guerra do Brazil, com uma collecção das principaes obras militares chilenas.

HORRENDA TRAGEDIA

O serviço telegraphico, em um laconismo fulminante, leva ás regiões do mundo a noticia tragica do assassinato do rei Alexandre I da Servia, da rainha Draga Maschin e de alguns dos ministros do Estado.

O ignominioso attentado, parta d'onde partir, horripila as consciencias mais obtusas e os corações mais insensiveis. Não se assiste immovel ao exterminio de um ente humano, mormente de um soberano, sejam quaes forem suas tradições, seu programma, sua rota, seu systema de governo.

Ante o espectaculo dessa tragedia inclemente e dura a humanidade se sente presa de commoção intima, que lhe abala todas as fibras.

Parta d'onde partir, das classes armadas, que devem ser os sustentaculos da manutenção absoluta da ordem ou das classes intellectuaes, que reflectem o pensar da geração, a que ellas servem, tenha suas fontes no coração do povo, emirja da superficie accidentada, que a tyrannia agita e torna marulhosa, o movimento de rebeldia, que se resolve pelo assassinato, inspira sempre repulsa e terror.

A consciencia civilizada contemporanea refuga em toda a immensidade de sua colera e desprezo esse systema de vindicta pelo sangue. As tyrannias enthronadas, conservadas em refem para martyrio e oppressão do povo, se abatem pelo constante batalhar das idéas, pelo manejar ininterrupto da penna, que illumina, e da palavra, que conforta ou excita.

Assim é que se fazem revoluções, assim é que se realizam os idéaes supremos da humanidade. A politica de violencia é o resultado de uma idéa de sangue dessedentada e nefasta. A politica dos principios realiza os mais esplendidos commettimentos sem a anarchia assoladora do punhal e da dynamite.

O universo inteiro recebe a noticia da horrenda tragedia da Servia com horrifico espanto. Não actuavam para o seu desenlace as razões, que têm inspirado os attentados contra os soberanos da terra. Até em favor de uma victima, a inditosa Draga Maschin, militava o seu sexo, as suas condições de esposa e mãe, a sua qualidade de rainha, que empunha o sceptro do throno e o diadema de inspiradora do lar.

A brutal fereza dessa tragedia, que immolou familias e sacrificou a integridade moral da Servia, revolta os contemporaneos, accendendo-lhes n'alma o horror por essa enorme carnificina.

OS REIS DA SERVIA

A Servia, declarada independente da Turquia pelo tratado de Berlim (1878), tornou-se reino em 1882.

Forma uã monarchia constitucional hereditaria na casa dos Obrenovitch, cujo fundador foi Miloch, morto em 1860. O recente attentado veiu lançar a confusão nos detentores eventuaes do throno.

O rei Alexandre 1.º era filho de Milan de Obrenovitch, nascido em 1854 e morto em 1901.

Nasceu a 14 de agosto de 1876. Em pleno vigor de sua madureza, seu pae o rei Milan viu-se assediado por obstaculos de toda a sorte. Tendo recusado satisfazer os projectos de lei votados pela Skouptchina acerca de negocios municipaes e de reorganização militar, acarretou contra si a antipathia das classes armadas. Depois a sua perseguição á rainha Nathalia, expulsa até do territorio allemão, trouxe-lhe o odio das classes mais independentes da Servia.

Não contente com tudo isso, a 12 de outubro de 1888 pronuncia o divorcio e tenta a revisão constitucional. As eleições geraes lhe tinham sido, porém, desfavoraveis: annullou-as. O movimento de rebeldia era então latente; as eleições municipaes de fevereiro de 1889 serviram-lhe de pretexto, dando tambem em resultado a demissão do gabinete Ristich. Echoou então no reino bruscamente a grata nova da abdicação de Milan, a 6 de março de 1889, em favor de seu filho Alexandre 1º, que adquiriu a maioridade em 1893.

O seu reinado não foi assás intempestivo e agitado. Em 1900 apaixonou-se de uma viuva, mme. Draga Maschin, e com ella consorciou-se em 5 de agosto. Todos sabem o que foi esse consorcio. Originado de uma violenta paixão, raros motivos haveria para justifical-o perante as conveniencias da côrte, pois, além de viuva e não muito formosa, a sra. Draga Maschin não tinha a seu favor a graça immensa da juventude, pois já contava na época do enlace trinta e tres annos. A nada, porém, attendeu Alexandre 1.º, e o consorcio realizou-se.

A existencia do casal revestiu-se de alegria completa e harmonia indizivel.

O attentado de hontem transformou o drama de amor em tragedia sangrenta e funerea.

CARTAS DO RIO

Rio, 4 de junho

O CONGRESSO

A apuração da eleição do vice-presidente da Republica, como de razão, tendo-se prolongado pelos pedidos de prorogação do restricto prazo concedido regimentalmente ás commissões, esterilizou toda a acção do parlamento ainda durante esta semana.

As minhas notas não accusam nada, nada de importante durante os sete dias passados.

As sessões abriam-se diariamente, mas cinco minutos depois estavam levantadas, pela razão muito simples de que a ordem do dia era trabalhos de commissões e estas nada podiam apresentar de definitivo.

Acredito, porém, que pouco falta para que, reconhecido o sr. Affonso Penna, as duas casas do parlamento entrem a trabalhar normal e separadamente.

Já estão com a mesa os relatorios parciaes da 1.ª 2.ª e 5.ª commissões; faltam, portanto, os da 3.ª e 4.ª, que devem estar ultimados até o dia 8 ou 9.

Dado que a mesa despenda cinco a seis dias para apresentar o parecer geral, até 15 ou 16 do corrente o novo vice-presidente será reconhecido e proclamado.

E' certo que nem só isto falta para composição completa do senado, porque ainda não fôram lavrados os pareceres sobre as eleições senatoriaes de Minas, Districto Federal e Matto-Grosso; mas creio que antes mesmo do reconhecimento do vice-presidente, os tres senadores restantes terão tomado assento.

A respeito, não tenho nenhuma alteração a offerecer aos prognosticos que aventurei; continúo a acreditar que os srs. Lauro Sodré, Murtinho e Vaz de Mello podem já se julgar entre os membros da camara alta.

**

Da camara nada teria tambem a assignalar, reunida ao senado em funcção de congresso, como ella está, se não fôssem os casos dos reconhecimentos dos deputados pelo 6.º districto da Bahia, Amazonas e 3.º districto da capital federal, em torno dos quaes desenvolveu-se uma cabala tão forte, tão empenhada, que o proprio publico, ordinariamente tão desinteressado por essas guerrilhas, desta vez para ellas se voltou cheio de curiosidade.

Do 6º districto da Bahia ainda não se póde dizer nada de positivo; estão no oratorio os srs. Eduardo Ramos e Aristides Spinola, que combatem e echoam o seu direito até nos a pedidos da imprensa.

Ha muito, porém, quem jogue no sr. Eduardo Ramos, o que importará em mais uma derrota para o sr. Severino Vieira, governador da primogenita de Cabral.

Amazonas e Districto Federal não tiveram luta menos renhida e interessante. Por vezes, chegou-se mesmo a não perceber de que lado estaria a victoria; si a chapa do sr. Silverio Nery seria repudiada *in totum*, como fazia crer o reconhecimento do sr. Ladario no senado; si se daria uma divisão irmãmente, como se disse que fôra combinado; si, finalmente, o governador da terra da borracha esticaria o seu prestigio, falando grosso e de modo a ser ouvido.

Não sei e não affirmo si isso se deu; o certo é que a sua chapa foi toda hoje reconhecida, tendo quem mais póde mandado fechar a questão por intermedio da bancada paulista, que anda, ciosa de se mostrar forte diante de outros chefes de outros Estados poderosos e bem alliados.

De modo que se deu ainda uma vez a anomalia politica a que tive occasião de alludir numa destas cartas: a eleição do Amazonas, invalidada no senado, foi optima para a camara!

Bem bom!

Sobre o 3.º districto federal correram tambem apertadas as peripecias, se disputando os srs. Americo de Albuquerque e Honorio Gurgel. Até ante-hontem á tarde estava este seguro de sua victoria; passadas 24 horas era elle um homem derrotado e o sr. Americo de Albuquerque o triumphante que recebia abraços pelo seu reconhecimento.

Agora se me perguntarem dos dois qual foi o eleito, confessarei que ignoro.

Fóra disto, a camara reconheceu ainda os srs. Rodrigues Saldanha e Marcolino Moura, pelo 7.º districto da Bahia, este em logar do sr. Dyonisio Cerqueira julgado incompativel, e tomaram assento os srs. Paulino Junior, do Rio de Janeiro, Vaz de Mello, Manoel Fulgencio e José Bento Nogueira, por Minas.

Falta, pois, á camara, para completo da sua representação, decidir sobre os eleitos do 6.º districto da Bahia e Matto Grosso.

E é tudo!

OS PODERES DO PREFEITO

E sem valia da camara, cabem aqui algumas linhas sobre o projecto Cassiano, prorogando por mais um anno os poderes extraordinarios do prefeito, concedidos pela lei de 29 de dezembro do anno passado.

O projecto foi quasi que acclamado á occasião de sua apresentação na camara e a esta uniu-se o *Te-Deum laudamus* da imprensa na sua maioria.

Pode se mesmo accrescentar que não faltaram á medida proposta as sympathias publicas, tão contente que anda toda a gente com o homem infatigavel que trabalha e administra com uma força dè vontade e um zelo que os factos demonstram pelos melhoramentos que todas as vistas alcançam.

E iam as cousas assim, *sur des roulettes*, quando n'uma bella manhã desta semana o *Jornal do Commercio* descarregou formidoloso artigo contra o projecto Cassiano, ou antes, contra o dr. Passos, que o velho orgão tem atravessado na garganta, forrada a argumentação de ataque pelos zelos que a autonomia municipal desperta.

Ora, eu tambem me bateria por essa liberdade do Districto se alguem me provasse que em qualquer tempo elle a gosou e a possuiu.

Mas quando, em que epoca foi isso?

No Imperio como na Republica o poder municipal não passou de uma chancellaria; ali, obedecendo ao ministerio do imperio; aqui, ao ministerio do interior, (questão de nome) alem do freio que lhe impõe o prefeito, que é um delegado de confiança do presidente da Republica.

Demais, se o poder municipal foi algum dia autonomo, como se recommendou á estima publica? Pelas fraudes eleitoraes, pela confecção de leis de caracter pessoal, pelo desbarato das rendas do municipio, pelo abandono da cidade, que o fizeram condemnado e inutil.

Quanto ao *Jornal*, é para lamentar que elle se conservasse absolutamente mudo quando se discutiu a lei que se pretende agora prorogar, e mudos ficaram todos os orgãos de publicidade, á excepção da *Tribuna* que a combateu, e venha agora, accezo em zelos pela autonomia do Districto que só existe e existiu em formula legal escripta e impressa.

Não sei qual será a sorte do projecto Cassiano, que tem a seu favor toda a commissão de poderes da camara, á excepção do sr. Frederico Borges, que lhe é contrario.

Seja, porém, qual for essa sorte, acho que o actual prefeito fica muito á vontade e mesmo com o concelho que for eleito, continuará um dictador *tambem autonomo*.

Ahi estão os *vetos* para tudo que não lhe convier e não fôr em bem da cidade e ahi está o systema das *questões fechadas* por quem póde para fazel-o vencer.

E o Districto continuará a dizer que é autonomo, autonomo como todos os diabos!

ACRE E JURUÁ

Até este momento ninguem sabe com segurança qual é a situação do Acre, diante da revoada de boatos que fervilharam durante toda a semana e diante das reservas em que se encastellou o governo.

Que a situação não é, ou pelo menos não foi tão tranquillizadora quanto o governo quiz fazer acreditar por desmentidos offerecidos á reportagem, é cousa que não padece duvida, em face de alguns telegrammas vindos de Manáos, ainda se os expurgando de exaggeros, e dos jornaes desta capital, trazendo as mais recentes datas.

De mais, fôram em tão grande copia os telegrammas cifrados recebidos pelo ministerio da guerra; fôram tantas e tão demoradas as conferencias entre os ministros das pastas militares e do exterior com o presidente da Republica, que algo de extraordinario devia motivar tudo isso.

Um dia houve até, domingo, 31 do passado, que o sr. barão do Rio Branco desceu de Petropoles a serviço!

O governo no emtanto dizia nada haver de extraordinario, além da necessidade de providencias administrativas sem importancia.

Não foi assim no emtanto, como verifiquei e lhes disse por telegramma; houve factos extraordinarios na região occupada militarmente pelas nossas forças.

As avançadas dos acreanos bateram-se e derrotaram as avançadas do general Pando.

Piquetes dos nossos corpos fôram tambem além das ordens recebidas; officiaes do nosso exercito difficultaram a situação, e dahi a vinda do ministro do exterior a esta capital, em domingo, para pedir ao chefe do Estado e ao ministro da guerra a retirada, do Acre, de taes elementos.

Por outro lado, o estado sanitario das nossas forças é lastimavelmente precario, assolando-as o beriberi e as entoxicações paludosas e violentas.

As informações particulares que tenho no emtanto e obtidas hontem, me autorizam a dizer que o governo tomou medidas severas para dirimir todas as difficuldades, já quanto á saude dos nossos valentes soldados, já quanto a manifestações aguerridas dispensaveis.

O proprio coronel Placido de Castro já se tinha resolvido a executar terminantemente o *modus-vivendi*.

Já a 28 do passado o governo havia mesmo resolvido concentrar maior numero de forças no Estado do Amazonas, quer da marinha de guerra, quer do exercito, como medida de boa cautela em possiveis conflictos, e ainda para que se tenha conhecimento exacto das occurrencias do Alto Juruá e de certas posições geographicas, entre as quaes a confluencia do Amonea e do Tejo, onde desde fins de outubro se estabeleceu um posto, de ordem do prefeito de Iquitos.

Na fóz do Amonea deram-se conflictos entre brazileiros ali estabelecidos ha muitos annos e as forças peruanas chegadas em 21 de outubro ultimo.

Estabelecimentos de brazileiros têm sido atacados e saqueados, sendo muitos proprietarios e trabalhadores obrigados a abandonar as suas casas.

Já sóbem a 2.700 contos de réis as reclamações de brazileiros por depredações commettidas.

AS OBRAS DO PORTO—AS ENCAMPAÇÕES—CONFERENCIAS

A imprensa e o publico quasi que não souberam mais, a respeito das obras do porto e das encampações, a quantas andaram nesta semana nem a que freguezia pertenciam.

Todo o santo dia eram conferencias e mais conferencias, entre o sr. ministro da fazenda, os representantes de Harbour, os do Melhoramentos do Brazil e os directores do banco da Republica.

Hoje se afiançava que estava tudo concluido, tudo ajustado, todas as difficuldades afastadas; no dia seguinte appareciam novas zangas, novos empecilios, novas questões, novos pontos a liquidar; e, emquanto isto, os juros do emprestimo correndo, na razão de 15 contos por dia, de modo que aquillo que o sr. Bulhões regateava por um lado sahia no duplo pelo outro.

Afinal, quanto a Harbour, veio o lado desempatador, dando-lhe 2.750 contos em vez de 3.000 que elle reclamava.

Restava a Melhoramentos; era preciso descriminar todos os seus bens e, ao que se diz, só ante-hontem tudo ficou ajustado e certo, lavrando-se e assignando-se a minuta do contracto.

Faltam agora os decretos das encampações, que são esperados amanhã.

E já não vêm fóra de tempo!

O SERVIÇO DE HYGIENE

A mensagem do sr. presidente ao congresso, tratando da reforma do serviço de hygiene da Republica, especialmente do Rio de Janeiro, pede para esse effeito 5.326 contos de réis.

As conclusões exaradas na mensagem a tal respeito são: que a febre amarella é produzida por um microbio encontrado no organismo do doente *apenas nos primeiros dias da molestia*; que o microbio não se transmitte *pelos meios habituaes de contagio*, de homem a homem; que para que se dê esse contagio é preciso que o microbio soffra uma evolução *no organismo de um hospede intermediario*, representado pelo mosquito *stegomya fasciata*; que a febre amarella só ataca, em geral, as pessoas não immunes, representadas em regra pelas creanças e pelos individuos recemchegados. D'ahi resulta que a prophylaxia consistirá em impedir a formação do cyclo «microbio-mosquito-individuo receptivel».

Deus permitta que assim seja, apesar de São Paulo, Campinas e Santos terem preferido o saneamento geral ao mosquito, que n'aquella época *nón natus erat* para a sciencia.

O BARULHO DOS FRADES

Já não ensurdece tanto a barulhada dos frades, assim como não resta duvida de que frei Ramos perdeu a partida.

O sr. Raphael Pinheiro realizou o seu *meeting*, mas não deu elle o resultado que muitos talvez esperavam.

O povo ouviu a arenga e depois cada um foi para casa com a mulher e os filhos.

O Supremo Tribunal rejeitou a carta testemunhavel do advogado de frei Ramos, e já agora só resta a polemica nos a pedidos, em que os patronos dos dois reverendos contendores se desputam no enxovalho e no revolvimento de cousas que a Santa Madre Egreja prohibe, especialmente a quem faz voto de castidade, de obediencia e de pobreza.

DUAS GRÉVES

Sim, houve duas *gréves* em recintos em que devia reinar toda a calma: a primeira, rapida, durou apenas tres dias, na companhia de tecidos Alliança.

Os operarios se amotinaram, fizeram tumultos, dispararam tiros e depois voltaram ao trabalho.

A segunda, uma *gréve* de moças bonitas, rescendendo a *Whitte Roose* e a *Peaux d'Espagne*, entreabrindo-se de colletes a madame Garnier e trazendo para os contemplativos das ruas o tropel dos sapatinhos a Luiz XV.

Foi a *gréve* das alumnas e dos alumnos do Instituto de Musica.

A casa das harmonias tumultuou em compassos de galope; aos hymnos cadenciados e sonoros succedeu o ram-tam-plam tempestuoso e violento.

O governo nomeou contra expressa disposição do regulamento e por indicação da congregação (um voto de maioria) o sr. Rodrigues Barbosa, critico musical de *Jornal do Commercio*, membro honorario do Instituto.

O director desse estabelecimento, o illustre maestro Alberto Nepomuceno, uma competencia e um caracter impugnou o voto da congregação, e, não sendo attendido pelo governo, demittio-se.

As alumnas metteram-se em *gréve* e as aulas estão suspensas.

CHILE-BRAZIL

As extraordinarias demonstrações de amizade que o Chile, mais uma vez, acaba de nos dar, nas pessôas dos officiaes e guarnição do cruzador *Barrozo* repercutiram, como era natural, no nosso espirito e no coração.

Por isso, rapazes da nossa imprensa, representando todos os jornaes idearam uma festa sympathica, embora modesta, e á qual se associam altas autoridades da Republica e o povo.

Um bello prestito civico irá saudar ao illustre ministro chileno, em dia ainda não designado. Um orador falará em nome do jornalismo, pedindo ao dr. Hevia Riquielme que seja interprete, perante a sua nação, da nossa gratidão e do penhor da nossa amisade.

O sr. presidente da Republica offerecerá tambem um lauto banquete ao dr. Riquielme.

Está marcado para isso o dia 10 do corrente e á essa homenagem, em nome do governo e do povo brazileiro, assistirá todo o ministerio.

OS ACCUSADOS DO PLEITO FEDERAL

O dr. Jayme de Miranda, 1.º promotor publico, em seu parecer, datado de hontem, opina pela pronuncia de todos os accusados como co-autores do assassinatos de Manoel do Friso, no dia 18 de fevereiro passado.

S. s., mostrando a distincção entre *autores e cumplices* pensa, de accôrdo com o novo codigo penal, que todos são co-autores, divergindo neste ponto da denuncia, que havia considerado diversos accusados como cumplices.

Depois de mostrar os actos praticados pelo sr. Irineu Machado, consoante á prova colhida na instrucção do processo, e que o fazem responsavel por aquelle homicidio, termina negando que elle tivesse immunidades no dia do facto delictuoso, de accôrdo com a opinião do subprocurador geral do districto na acção do *habeas-corpus*

ONZE DE JUNHO

A brava marinha de guerra vai commemorar no dia 11 a epopéa de Riachuelo, que a historia patria relembra como um feito naval assombroso.

Desembarcará uma brigada naval, composta da infanteria de marinha, corpo de marinheiros nacionaes, para desfilar em continencia ao chefe do Estado.

A' noite dar-se-á a sessão solenne de posse da nova directoria do Club Naval, seguida de grande baile.

Nesse dia, commemorando a grande batalha, o sr. presidente da Republica assignará alguns decretos de perdões a praças de marinha.

FALLECIMENTOS

Durante a semana falleceram nesta capital o barão de São Francisco de Paula, (Joaquim José do Rosario) e o 1.º tenente d'armada, Adolpho Victor Paulino; em Minas, o notavel engenheiro da estrada de ferro central, dr. Bianor de Mendonça, cujo corpo veio para ser inhumado em Nictheroy.

(*Do nosso correspondente*).

NOTAS INDISCRETAS

Prodigiosa a disparidade do criterio humano!

Espantosa a dissemelhança na justeza das apreciações, antagonicos os juizos, oppostas as opiniões sobre o mesmo assumpto!

Cada cabeça, cada sentença...

Os gostos variam como as physionomias, que não se encontram duas iguaes, discorre a philosophia popular!

Dirá o leitor que estamos fazendo aqui umas descobertas de cabo de esquadra...

Tudo isso é velhissimo e sabido desde os bons tempos de Nosso Senhor Jesus Christo, concordamos.

Mas é que ás vezes a gente fica a matutar sobre umas tantas coisas que nos parecem extravagantes e que no entretanto são sinceramente encaradas com sympathia e affecto por outros.

Ha uns annos atraz, quando a *Gazeta da Tarde* ainda existia nesta cidade e era o orgão dos afamados *violões*, viam-se todas as tardes umas *chronicas humoristicas* ali publicadas, sob a assignatura de *Lucas*, considerado monotono e desenxabido jornalista da *panellinha*.

Ordinariamente aquelle amontoado de palavras não conseguia as honras de uma leitura e quem quer que gastasse o seu tustão para adquirir a *Gazeta*, mal avistava a secção a que nos referimos passava logo adiante com um gesto de enfado.

Pois, no meio de todos esses indifferentes ou esses prevenidos contra a prosa do *Lucas*, havia um homem que o saboreava com prazer, que o applaudia com intimo jubilo, que não o dispensava á sesta do jantar.

Era o sr. Aureliano Bastos, conhecido commerciante do Recife e morador no Poço da Panella.

Sempre que elle, fechando o armazem, regressava para o arrabalde, não esquecia de metter no bolso do *palitot* a *Gazeta* do dia, com a competente chronica do *Lucas*.

Mais de uma vez ouvimol-o expandir-se ao desdobrar a folha no trem:

— Acho muita graça neste rapaz. Rio-me sempre que o leio.

A' primeira vez que tal coisa chegou-nos ao ouvido, olhámos espantados o sr. Aureliano.

Seria possivel?

E como para confirmar a sua opinião, elle, o sr. Aureliano, nos perguntára:

— Você não acha graça no *Lucas*?

Era demais!

Encolhemos os hombros, disfarçando um desses sorrisos que nada dizem.

Pois bem. Os tempos são outros, a imprensa progredio um bocado, si é que progrediu em Pernambuco, a *Gazeta* desappareceu, o *Lucas* passou por uma transformações completas, mas ainda sópra a mesma gaita, actualmente no *Correio do Recife!*

E' aquella mesma lenga-lenga desafinada de sempre, aquelle estribilho de annexins e dicterios, aquelle mesmo espirito que aggride aos adversarios...

Hoje, como hontem, porém, esse *Lucas* encontra quem o applauda, quem o admire, quem o anime!

Já não é mais o sr. Aureliano Bastos. Outro leitor, menos burguez, de certo, porém de paladar equivalente, bate-lhe palmas—o dr. Cysneiros de Albuquerque!

Vimol-o a deleitar-se com as suas *chronicas*, o riso do gozo nos cantos dos labios, a exclamar por fim:

— E' um cabra engraçado esse *Lucas*...

Decididamente nada se perde neste mundo!

NA MACIOTA...

CXIX

Sei de fonte insuspeita
Que anda Netto Campello ultimamente
A mover a mais crua, intransigente
E atroz campanha contra a NOVA SEITA.

Com tanto ardor Campello venerando
Contra o Protestantismo a lança enrista,
Que faz lembrar Rodolpho Gomes, quando
Foi *croinha* a sacristia.

Tendo zelo carola tão profundo
E sendo, além do mais, tão barbadinho,
Uma pergunta acode a todo o mundo:
—Porque não se fez Netto um CAPUCHINHO?...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

O sr. dr. governador do Estado, usando da autorização conferida pela lei n. 633 deste anno, concedeu 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, ao desembargador José Francisco de Góes Cavalcanti, marcando-lhe o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

— Por acto da mesma data foram concedidos 60 dias de licença, com ordenado, ao bacharel Bellarmino Cesar Gondim, juiz de direito de Barreiros, ficando marcado o prazo de 20 dias para principiar a gozal-a.

— Em igual data, foram concedidos 2 mezes de licença, com ordenado, ao bacharel Adolpho Nunes Lins, juiz municipal de Bonito, sendo marcado o prazo de 20 dias para entrar no gozo da citada licença.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

São deputados pelo 6.º districto de Minas Geraes os srs. drs. Adalberto Dias Ferraz da Luz, João Luiz Alves e Joaquim Leonel de Rezende Filho.

O dr. Adalberto Ferraz fez parte da constituinte estadual. Em seguida desempenhou com applausos justos o cargo de chefe de policia de Minas Geraes. D'ahi passou para a prefeitura de Bello Horisonte, onde firmou definitivamente o seu valor. Tudo, pois, lhe sorria. As mais altas posições lhe eram accessiveis. Na legislatura finda foi eleito deputado federal pelo 4.º districto. Com a ascensão do dr. Francisco Salles á presidencia do Estado, coube-lhe a tarefa de «leader» da bancada mineira, e porfim da camara, com a entrada do dr. J. J. Seabra no ministerio. Si a previsão dos acontecimentos e a habilidade de aproveitar-se favoravelmente das emergencias constituem qualidades intrinsecas do homem politico, o dr. Adalberto Ferraz se póde ufanar de possuir esse titulo, tão precioso para as magnas investiduras. Bacharel em direito.

O dr. João Luiz Alves está talhado para os mais amplos triumphos da oratoria. Palavra desataviada e simples, mas facil e energica, ha de levar de vencida os gongorismos de uns e as impetuosidades de outros. Veiu do seu Estado prestigiado por uma aurea favoravel. Fez-se-lhe em redor a anciedade, que caracteriza o desejo de ouvir os parlamentares famosos. Já tinha revelado no estudo das commissões de inquerito o seu talento de minucia; faltava revelar na tribuna o que na dissecação de actas havia mostrado. Fez a sua estréa na camara federal, ha poucos dias, quando debateu-se o reconhecimento do dr. Alfredo Pinto. Ainda resoavam as palavras eloquentes do dr. Augusto de Freitas, e a camara já não havia esquecido o calor, o enthusiasmo febricitante do dr. Laurindo Pitta, relator do parecer, que reconhecia o candidato contrario áquelle, quando fez-se ouvir o dr. João Luiz. Os annaes registam o classico—*movimento de attenção*, que um velho jornalista suisso espirituosamente qualifica de *toilette* dos discursos dos oradores ennobrecidos com o favor publico. Esperava-se uma producção juridicamente forte; mas o talento do deputado mineiro deixou-se trair pela pericia eleitoral, e em vez das divagações sociaes, que todos suppunham ouvir, surgiram os detalhes politicos, as minucias sobre o pleito, revelando uma argumentação cerrada e logica. A despeito de ser outra a espectativa, a imprensa fluminense accentúa a impressão favoravel, que o discurso produziu. Não será, pois, extemporaneo se o considerar o sub-leader. Deputado ao congresso mineiro, tomou parte saliente nos debates sobre a reforma constitucional, promulgada o anno passado. Neste ponto, expendeu as mais sadias doutrinas dos modernos constitucionalistas. Pela primeira vez entra na camara federal. Bacharel em direito e jornalista, occupa a chefia da redacção do *Diario de Minas*, apreciado orgão do partido republicano mineiro. Lente de direito commercial na Faculdade Livre daquelle Estado.

O dr. Leonel Filho prestou bons serviços á propaganda republicana nos municipios de S. Gonçalo de Sapucahy, Campanha e outros, ao lado dos drs. Americo Werneck, o violento polemista, Lucio de Mendonça, ministro do Supremo Tribunal Federal, Bressanes e toda essa legião esforçada de democratas. Pelo partido republicano foi eleito, em companhia do dr. Martins de Andrade, deputado á assembléa provincial, no biennio de 1888—1889. Aos seus esforços e de seu collega de idéas deve-se o desfalque que nessa época soffreu o partido liberal no seio dos congressistas provinciaes. Assim é que em 1889 postaram-se ao seu lado os representantes liberaes drs. Bias Fortes, Costa Senna, Aristides Maia, Vaz de Lima, Joaquim Dutra e Silva Fontes. Nessa sessão pronunciou um discurso apaixonado e caloroso contra as determinações da politica monarchica. Com a proclamação da Republica, fez parte da constituinte estadual. Deputado federal nas legislaturas de 1894—1896 até a actual. Um dos organizadores do partido constitucional, sempre hostilizou com franqueza a direcção partidaria do dr. Cesario Alvim. Um momento viu-se embaraçado sobre a attitude, que lhe competia assumir ante uma emergencia grave na politica mineira e que decidiria profundamente dos seus destinos e da posição ulterior dos seus proceres: foi quando se deu o movimento separatista de Campanha. Residente ali, onde tem o nucleo mais forte de seus correligionarios, custou-lhe muito romper com essas considerações; mas não apoiou a idéa revolucionaria. Bacharel em direito e advogado.

— Quando tratámos do sr. dr. David Campista, dissemos ser s. exc. medico; melhor informados sabemos que o deputado mineiro é bacharel e lente de direito publico na Faculdade Livre de Minas Geraes.

NOTAS DIVERSAS

Está quasi prompto o relatorio do ministro da marinha, faltando apenas a exposição final. Terminados estes trabalhos o contra almirante Noronha cogitará de alguns projectos de reforma de estabelecimentos de marinha, entre os quaes um que trata de um regulamento para a escola naval.

*

A imprensa fluminense affirma não ser exacto o boato de estar o dr. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal, resolvido a pedir demissão, caso não seja approvado o projecto Cassiano, prorogando os poderes de que se acha elle investido.

*

Entre o governo brazileiro e o governo austro-hungaro foi assignado um accôrdo diplomatico estabelecendo e regulando a permuta de provas de identidade dos criminosos, sendo excluidos da combinação os delictos politicos.

*

Na proxima segunda-feira terá logar no Rio de Janeiro a inauguração da colonia correccional de Dois Rios.

*

A companhia de Melhoramentos do Brazil, que acaba de ser encampada, foi fundada a 17 de maio de 1890, com um capital de 2.000 contos de réis e com a primeira entrada de 20 %.

O prazo de duração da companhia é de 90 annos, segundo os seus estatutos.

Actualmente é de 232.400 o numero de suas acções, do valor de 100$ cada uma, ou 23.240 contos de réis.

*

O nosso compatriota dr. Rodrigues dos Santos mereceu do clinico francez sr. dr. Berthier, a proposito da sua recente memoria sobre «Acção da agua quente no parto» estes conceitos lisongeiros:

«Depois da leitura de vossa memoria, tão admiravel, tenho applicado o vosso systema em varios casos e delle tenho obtido resultados *excellentes, maravilhosos e sobre modo eloquentes*.

Teria certamente aproveitado a occasião de solicitar a vossa amavel autorização para a traducção de vossa preciosa monographia, se não tivesse visto na casa Maloine & C. um grosso volume intitulado *De l'Obstétrique au Brésil* de vossa lavra.

Em todo o caso permittir-me-heis pôr uma certa publicidade nos nossos jornaes de medicina do vosso novo methodo intitulado *Methodo do dr. Rodrigues dos Santos*.

A LAPIS

(Do Rio de Janeiro para o DIARIO)

A' hora, em que escrevemos, continúam suspensas as aulas do Instituto Nacional de Musica, aguardando o sr. ministro da justiça a deliberação da congregação para mandar reabrir as aulas.

Que vae decidir a congregação? Que pena será imposta ás senhoritas solidarias com os paredistas de calças?

Nos Estados-Unidos, qualquer que fosse a pena, não faltariam rapazes, com o sentimento cavalleresco bastante desenvolvido para supportarem o castigo em vez das delinquentes.

E' assim que se pratica na União Americana. Quando em um instituto de instrucção alguma representante do bello sexo tem de soffrer uma pena, o professor indaga si algum collega não está disposto a chamar a si o castigo.

Rara é a vez que não se dá a substituição.

Varigny conta que uma occasião na escola do professor Lorriby cahiu em falta Suzanna Potter.

O mestre indaga si algum collega de Suzanna não está disposto a substituil-a.

Offerece-se Seaborn Byae, um rapagão muito gordo, e Suzanna sem fazer o menor signal de agradecimento vae se installar em um logar, donde não perderá um só movimento do que ia se passar.

O professor applica com gosto a palmatoria, e Seaborn grita, esfrega as mãos, e procura com os olhos Suzanna.

Esta não chorava, admirava a coragem, o valor, a dedicação do joven Seaborn.

O systema parece á primeira vista absurdo; mas tem produzido excellentes resultados, concorrendo extraordinariamente para o desenvolvimento da polidez e do cavalheirismo.

GOVERNO EPISCOPAL

Na secretaria do bispado foram em data de hontem exarados os seguintes despachos:

Theophilo Soares de Almeida e Cecilia Bezerra dos Santos, residentes na freguezia de Santo Antonio, pedindo para casar dispensa de qualquer despesa que tenha de fazer, por serem nimiamente pobres.—Corridos os proclamas de residencia, peçam as dispensas de que precisarem, vindo o requerimento informado pelo respectivo parocho.

Vigario de Goytá, padre João da Costa B. de Carvalho, declarando que tendo-se desmoronado uma velha capella, distante meia legua de sua matriz, a qual não convém reedificar, pedindo autorização para a venda do pequeno patrimonio constituido por terreno esteril que nada rende.—Em vista do exposto nesta petição, autoriso ao revdm. parocho a vender, a quem melhor preço der, o terreno de que trata, devendo ser o producto da venda depositado na Caixa Economica n'este Estado, á ordem do sr. bispo diocesano.

Frei Cyrillo Font, prior provincial da ordem Carmelitana desta cidade, pedindo licença perpetua para expor o Santissimo Sacramento nas festas do Sagrado Coração de Jesus e nas primeiras sextas-feiras do mez; assim como licença para as solennes novenas do Carmo, no presente anno.—Concedo a exposição para as duas festas annuaes do coração de Jesus e para as primeiras sextas-feiras de cada mez.

Severino Pereira dos Santos e Jovina Anna de Freitas, naturaes e moradores na freguezia da Bôa-Vista, pedindo para casarem dispensa da certidão de baptismo, justificando-o summariamente.—Sim.

Os mesmos, pedindo licença para realizarem seu casamento á noite.—Como requerem.

Devoção de Santo Antonio da freguezia da Varzea, tendo de celebrar a festa de seu padroeiro na egreja matriz, no dia 14 do corrente, pedindo licença para que haja uma procissão do dito santo da matriz para a casa da dona da referida imagem.—Não concedo procissões para casas particulares; tolero que saia a procissão da egreja matriz e se recolha na mesma egreja, donde em outro qualquer dia se possa conduzir a imagem particularmente para a séde da devoção.

Na mesma secretaria foram tambem concedidas as seguintes provisões:

De procissão da egreja matriz ao revdm. vigario da freguezia de Lagôa Secca, no dia 11 do corrente.

Idem de Estevão de Lacerda, na freguezia de Gravatá, no dia 19 do corrente.

Idem de Adelino Netto, na freguezia de Limoeiro, no dia 14 do corrente.

Licença ao sr. Antonio Anselmo Ferreira de Oliveira, para casar com d. Albertina de Oliveira Temporal, em oratorio privado, na freguezia de Limoeiro.

Licença ao sr. José Vieira dos Santos, para casar com d. Severina de Paula Lins, em oratorio privado, tambem na freguezia de Limoeiro.

Vida social

Terça-feira ultima, sob a *regencia* de Leumas, e servindo de *escreventes*, J. Coió e Chico Venusto, a *Bohemia Pio Piparote* reuniu em *cuja* ordinaria.

Lida a *historia* anterior, passou-se ao *brinquedo* que constou de uma *coisa* do dr. Orana Valente, lembrando para socio effectivo Othon Patola; outra do bohemio Gil Pandego, lembrando para socio K. Boclo; outras do dr. Orana Valente e Farrusco sobre assumptos sociaes. J. Coió pedio a sua eliminação, que lhe foi concedida e Farrusco propoz que houvesse theses e chronicas, sendo acceita a proposta.

Achando-se presentes o novo consocio Othon Patola e os visitantes Inglez d'Agua Doce e Sancho Martinho, foram cumprimentados pelo palrador Gasoquim.

O consocio Othon Patola occupou a cadeira do dr. Rombudo, que estava vaga e procedendo-se ao *grúde* para 1.º escrevente, foi eleito o dr. Maganão.

Foi nomeada uma commissão composta de: Farrusco, relator; Gasoquim e Gil Pandego para reformar a *Regra do bom viver* e procedendo-se ao sorteio para chronista, ficou grudado o Gil Pandego; e para dissertar sobre a these *a estrella* o Chico Venusto.

Debandada a *cuja*, ficou marcada uma assembléa geral para hoje.

— O club carnavalesco mixto das Pás, da freguezia da Bôa Vista, hoje ás 7 horas da noite fará em sua séde, uma sessão de assembléa geral, para approvar seus novos estatutos e funccionará com o numero de socios que comparecer.

Movimento Policial

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o capitão do Esquadrão de cavallaria, Caetano Soares dos Santos.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Cosme Dulcine Mattozo.

Uniforme n. 6.

ILEGÍVEL
MUTILADO

Bisbilhotices

O dr. Argemiro Aroxa, o impagavel *Lucas*, da secção *Sustenidos* e *Bemóes*, do *Correio do Recife*, tem espirito para dar, vender e botar fóra.

E francamente, se não fosse elle, não teriamos nos jornaes da terra, alguma coisa que nos amenizasse o espirito.

Quantas vezes, as vezes são tantas que já perdemos a conta, o tedio nos invade a alma conquistando-a por inteiro e á tarde a leitura dos *Sustenidos* e *Bemóes* fal-o desapparecer, restituido-nos o natural humor?!

E por que isso? indagarão os leitores. Porque?! ora porque ha de ser!...

Os palhaços sempre provocam o riso, quer estejam no picadeiro de um circo ou no tablado de um palco de feira.

Pouco importa, para o publico que o vê e ouve, que as suas pilherias sejam um requinte de graça ou um attestado solenne da estulticia humana.

O publico deseja rir e ri á vontade, ri á larga.

Assim é que nós, á semelhança do publico de um circo ou de um theatro de feira, rimos e rimos mesmo, a bandeiras despregadas, todas as vezes que debaixo dos olhos nos cae um dos productos da penna do callejado jornalista, quer elle ennumere *lettra por lettra* o alphabeto ou em *sustenidos* e *bemóes* nos dê os tons e semitons de uma escala musical.

O dr. Argemiro Aroxa, ou por outra o festejado *Lucas* é, como vêem os leitores, a nossa delicia, o nosso unico divertimento.

E' elle, o callejado jornalista é o bôbo alegre, que, da arena do *Correio do Recife*, nos provoca as mais expansivas gargalhadas.

Quanto elle é engraçado nos seus esgares, nas suas momices, só póde mesmo avaliar, aquelles que, como nós, estão acostumados a vêl-o cambalhotear, ou dansar o maxixe, remexendo os quadris, ao som da viola do *Juvenal*, que de rêde armada, tambem o aprecia.

⁂

Pessôa fidedigna, informou-nos que as moelas estão tendo uma procura extraordinaria.

O dr. Argemiro Aroxa, offerecia hontem na praça Santos Dumont 1:000$000, por uma e não achou quem lh'a quizesse vender.

Não era de esperar outra coisa, depois da receita do *Correio*.

⁂

Em um bond:

— Então o novo manifesto dos *Lorotas*, sae ou não?

— Deixe-se de pressas, a obra é de folego e hontem foi que o Rodolpho levou-a ao *Correio*.

— Ah! os homens estão tomando respiração, depois... então?

— A coisa sahirá.

⁂

Ingenuidade de LORÔTAS:

«...dr. Rodolpho Gomes da Silva Filho, chegado ultimamente da Capital Federal, onde fôra defender a sua eleição de representante (!!!) do 2.º districto deste Estado.»

Representante...da Parvonia, dizemos nós.

⁂

Hontem recebemos o seguinte cartão, que gostosamente passamos para estas columnas:

Argemiro Aroxa.
Lucas.

Vende em grosso e a retalho espirito novo e velho, em frascos e garrafas.

Preços sem competencia.

11 DE JUNHO

Effectuou-se ante-hontem, conforme haviamos noticiado, a festa commemorativa da gloriosa batalha naval do Riachuelo, ganha pelas armas brazileiras na inesquecivel jornada de 1865.

O vasto edificio da escola dos aprendizes marinheiros, onde se realizou a festa, achava-se brilhantemente ornado com o apuro e gosto demonstrados pelo habil sr. Frederico Ramos todas as vezes que se incumbe de uma ornamentação qualquer.

Festões, flammulas, bandeiras e armas arranjados com arte, ornavam os salões e dependencias do edificio, notando-se á entrada as duas metralhadoras Nordenfeldt pertencentes á brigada policial do Estado.

A's 11 horas da manhã, presente crescido numero de familias e cavalheiros, entrou a sessão solenne, a que presidiu o illustre sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, honrado governador do Estado, dando a direita ao sr. capitão de fragata, Frederico Kiappe da Costa Rubim e a esquerda ao bravo general Serra Martins, commandante do districto militar.

Fez o discurso official o talentoso 1.º tenente Frederico Octavio de Lemos Villar, que, em eloquentes phrases, repassou o historico da Riachuelo, alludindo aos menores educados no estabelecimento e agradecendo o comparecimento á festividade, das altas autoridades presentes e das exmas. familias.

O distincto official que deu mostras da sua inexcedivel bravura na revolta da armada, allia a correcção militar vantajosamente notada por quantos assistiram aos exercicios da companhia de aprendizes sob seu commando, uma elocução facil e vibrante, calcada em illustração pouco vulgar.

A sessão, aberta ao som do hymno nacional tocado por tres bandas militares do exercito e uma da brigada policial, foi terminada após a recitação de discursos e poesias dos aprendizes e inferiores da Escola, pelo hymno da Republica, entoado por um bem ensaiado côro de menores, com acompanhamento da banda do 34.º

Serviu-se então um opiparo e bem preparado *lunch*, sentando-se na mesa em fórma de U, cerca de 100 senhoras.

Ao espoucar do *champagne*, o preclaro sr. dr. governador do Estado, em elevadas phrases patrioticas, saudou a armada brazileira, brinde que foi secundado em seguida por um longo e inspirado discurso do brioso sr. major Ernesto Marques Machado, fiscal do 14.º de infanteria do exercito.

Agradecendo as saudações precedentes, falou então o distincto sr. 1.º tenente Villar que rendeu suas homenagens ao exercito da Republica representado pelo illustre general Serra Martins. Este por sua vez, levantou o *toast* de honra ao sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

Passou-se então ao campo de manobras da Escola, desfilando garbosa a companhia ás ordens do sr. tenente Villar e puxada pela banda do 34.º

Os menores mostraram-se bem exercitados quer nas evoluções, quer na esgrima á espada ou no assalto á baioneta, sendo alvos de geraes applausos.

Após os exercicios fôram as armas enfloradas pelo digno commandante do districto e pelas gentis senhoritas Adalgisa Rubim e Ruth Gonçalves Ferreira, sahindo a companhia em ligeiro passeio militar pelas ruas proximas ao edificio da Escola.

Do programma deixou de ser executada a parte relativa ás corridas a pé, devido ao adiantado da hora, tendo de voltar á Escola, os aprendizes sido servidos na grande mesa em que se sentaram os convidados.

— Por iniciativa dos dignos officiaes srs. capitão de fragata Rubim, capitão do porto e 1.ºs tenentes Mafaldo de Oliveira, immediato da Escola e Frederico Villar, organisára para a tarde uma regata o *Club Nautico Capibaribe*.

Effectivamente pouco antes de 4 horas, disputava-se na bacia de Santo Amaro o 1.º pareo, perante uma extraordinaria concorrencia popular, estando o rio coalhado de embarcações miudas, todas caprichosamente embandeiradas.

Eis o resultado da regata:

1.º Pareo — *Pedro Ivo* — 300 metros, escaleres a 1 remador, amadores.

Correram os botes *Audaz*, *Tly*, *Visão* e *Capibaribe*, sendo vencedor, o *Visão* tripolado pelo sr. Oswaldo de Gusmão.

2.º Pareo — *Pedro Affonso* — 500 metros, escaleres a 2 remos.

Tomaram parte os botes: *Pery*, *Audaz*, *Visão* e *Capibaribe*, cabendo a victoria ao ultimo, patronado pelo sr. Guilherme Botelho e sendo tripolantes Balbino de Araujo Santos e Francisco Neves.

3.º Pareo — *Almirante Sal*[illegible] *da Gama* — 800 metros [illegible] aprendizes marinheiros, escaleres a 8 remos.

Marcilio [illegible], *Greenhalgh* e *Antonio Joac*[illegible], não sabendo-se quem tivesse sido o vencedor.

4.º Pareo — *Imprensa* — 1.200 metros, baleeiras a 8 remos, amadores.

Correram *Edith* e *Americana*, sahindo vencedora a baleeira *Edith*, patronada pelo sr. Bento de Magalhães Junior.

5.º Pareo — *Almirante Barroso* — 1.200 metros, baleeiras a 8 remos, profissionaes.

Edith (Alfandega) *Ruth* (Policia Maritima) e *Americana* (Melhoramento do Porto).

Sahiu vencedora a baleeira *Edith*, patronada por Manoel Antonio.

6.º Pareo — *Commercio* — 1.000 metros, amadores, (escaleres novos).

Lily e *Alba*, venceu o long-digs *Alba* patronado pelo sr. J. A. Carvalheira, remadores, João Guimarães, F. Gusmão Filho, Frederico Carvalheira e E. Magalhães.

Todos os premios constaram de medalhas de prata.

A Regata começou ás 3 1/2 e o ultimo pareo correu as 6 horas.

A distribuição de medalhas foi feita depois de correr o ultimo pareo, pelos illms. srs. capitão do porto e coronel Alfredo de Araujo Santos, presidente do club.

Aos briosos officiaes da armada aqui destacados damos parabens pela esplendida diversão com que deliciaram a sociedade pernambucana, solennisando a homerica victoria do Riachuelo.

Manifestação condigna

E' digno dos maiores elogios o procedimento dos alumnos do Gymnasio Pernambucano manifestando a sua gratidão ao honrado director daquelle instituto, dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque, que tem sabido desempenhar com probidade e elevado criterio tão espinhoso cargo.

O dr. Motta sabe captivar o coração da mocidade estudiosa que dirige, não só pelo modo affavel com que s. s. costuma tratar a todos os seus alumnos como tambem pelos sentimentos altruistas que o caracterizam.

O corpo discente do Gymnasio Pernambucano, querendo patentear a sua eterna estima e consideração ao dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque, mandou tirar o retrato de s. s. na *Photographie Chic* de Monteiro & C.ª á rua Dr. Rosa e Silva, medindo a respectiva moldura 59 centimetros de largura e 68 de altura.

O retrato deverá ser entregue ao dr. Motta, hoje á 1 hora da tarde, no salão de honra do Gymnasio.

O acto será abrilhantado com as bandas do 1.º e 2.º corpos de policia.

ALMA RELIGIOSA

As missas rezadas hontem, na egreja de São Francisco, em intenção do pranteado bacharelando Arlindo Fragoso, foram muito concorridas, notando-se a presença dos seguintes cavalheiros e familias: desembargador Antonio Pedro da Silva Marques, vice-governador do Estado; dr. João Coimbra, procurador geral; dr. Arthur de Albuquerque, representante do *Diario de Pernambuco*; Luiz Villares e Luiz Villares Fragoso e familia, d. Maria das Mercês, Garcia Chaves e familia, Antonio José de Lemos, Aprigio Alves de Souza Magalhães, José Miguel des Santos, Nuno da Fonseca, d. Leopoldina Villares Fragoso, major Alfredo Rodrigues dos Anjos, d. Francisca Meireles Bastos, d. Elisa Lima, José Beiriz e outras muitas pessoas cujos nomes nos escaparam.

Durante as missas executou marchas funebres a banda do 1.º corpo de policia.

✠ Amanhã no adro da egreja do Pilar, haverá um bazar de prendas em beneficio das obras da mesma egreja.

Para abrilhantal-o tocará uma banda de musica, gentilmente cedida pelo sr. dr. governador do Estado.

Uma commissão de senhoritas offerecerá as prendas ao publico.

Consta-nos que serão promovidos outros folgares populares.

✠ A irmandade de S. José do Ribamar reunirá amanhã, em assembléa geral, afim de proceder á eleição dos novos funccionarios para o anno de 1903 a 1904.

✠ Na rua 15 de novembro n. 81, 1.º andar, deverão reunir amanhã os espiritos crentes que quizerem associar-se na fundação do *Centro espirita Pernambucano*.

VARIAS

Para a Europa, com destino á Carlsbad, onde vae fazer uma estação de aguas, embarcará amanhã o sr. dr. Ceciliano Mamede, que pouco mais d'um mez pretende demorar-se no estrangeiro.

×

Acham-se funccionando desde o dia 1, devendo prolongar os seus trabalhos até o dia 30 do corrente, as commissões municipaes de alistamento eleitoral.

×

O sr. Seraphim A. da Silva Costa participa-nos que, tendo com o sr. José Augusto Cabral socio de industria, constituido a razão social de Seraphim Costa & C.ª, acaba de dissolver a firma Silva Costa & C.ª, proprietaria da *Padaria Bôa-Vista*, á rua da Bôa Vista, em Maceió.

A nova firma gerirá o referido estabelecimento, tendo-lhe annexado um escriptorio de commissões, consignações e agencias.

×

No edificio da Intendencia Municipal de Palmares reunirá amanhã, ao meio-dia, o syndicato agricola do mesmo municipio.

×

O sr. major Seraphim Victor de Miranda deixou hontem por esquecimento, sobre uma das banquetas da repartição dos correios, uma carteira contendo dinheiro, cartões e diversos papeis.

Pede por nosso intermedio a quem a tivesse encontrado o obsequio de leval-a ao café «Santos Dumont», á rua Dr. Rosa e Silva n. 77.

×

Os illustres advogados srs. drs. Samuel José Pessoa Valença e Francisco Torquato Paes Barretto, participaram-nos hontem haver transferido o seu escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 14, 1.º andar, onde serão encontrados para os misteres de sua profissão.

×

Como noticiámos em telegramma, deverão aqui chegar no proximo domingo vindos a bordo do paquete *Danube*, o nosso illustre collaborador, sr. dr. Estacio Coimbra e o sr. dr. Pedro Pernambuco, dignos deputados pelo Estado.

×

A sociedade *União Beneficente 24 de Junho*, em sua reunião de 27 de maio findo, concedeu o titulo de socio honorario ao nosso collega dr. Arthur de Albuquerque, a quem uma commissão da directoria foi ante-hontem levar, em sua residencia, á Mangabeira de Cima, o respectivo diploma.

×

Surgirá definitivamente por toda a proxima semana, em a vizinha cidade de Olinda, o primeiro numero da *Gazeta Olindense*, hebdomadario noticioso e politico, filiado ao partido republicano.

×

O sr. commandante da fortaleza do Brum acha-se autorizado, pelo commando do districto, a receber voluntarios com destino a completar o effectivo da bateria do 5º de artilheria, ali destacada.

×

A bordo do vapor *S. Salvador* que hontem zarpou de nosso porto com destino ao norte da Republica é passageiro o sr. dr. Firmo Braga, clinico paraense, que perante a camara dos deputados federaes fôra apresentar uma contestação.

×

A bordo do vapor *S. Salvador* chegou ante-hontem do Rio de Janeiro, acompanhado por sua exma. familia, o illustre sr. dr. Ermirio Coutinho, digno deputado federal pelo 1.º districto do Estado.

Cumprimentamol-o.

×

O sr. dr. Alfredo Gama, digno director do acreditado Instituto Ayres Gama, teve a gentileza, que agradecemos, de enviar-nos um quadro, com o retrato em grupo de todos os jovens alumnos daquelle estabelecimento de ensino.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices da divida publica do Estado, correspondentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, aos possuidores cujos nomes principiarem pela letra A.

NO LAR

Passou hontem o anniversario natalicio do academico de direito e inspirado musicista, sr. Apollonio de Perga Bandeira de Barros.

Aos amigos e collegas que á tarde o foram cumprimentar em a casa de seu digno pae, sr. dr. Leal de Barros, o distincto moço recebeu cavalheirosamente, offerecendo-lhes opiparo jantar.

Embora tardiamente, apresentamos ao anniversariante as nossas felicitações.

— Passa hoje o anniversario natalicio da interessante creança Philonilla Barretto de Aguiar, dilecta filha do estimavel sr. Gonçalo Ladisláo de Aguiar.

O vapor Guarany

Chegado dos portos do sul, para onde regressará hoje á tarde, acha-se ha dias em nosso porto o paquete *Guarany*, propriedade da *Empreza de Navegação Rio de Janeiro*, de que são agentes nesta cidade os conceituados commerciantes srs. Pereira Carneiro & C.

E' um excellente vapor o *Guarany*, que vae iniciar o serviço de transportes de passageiros e bagagens entre o Recife e Porto Alegre, a cargo da referida empreza.

Construido no porto de Ancona, na Italia, foi alli lançado ao mar em outubro do anno passado.

Seu cumprimento ante-perpendiculares, é de 6,m7, tem de bocca 9,m80 e de callado maximo 4,m68.

Sua machina de triplice expansão, é de força de 680 cavallos effectivos, possuindo 3 caldeiras geradoras de vapor e tendo a velocidade media de 10 milhas por hora ou 11 milhas forçadas.

Em seus 14 camarotes, illuminados e ventilados pela electricidade, podem accommodar-se 42 passageiros.

Todos esses commodos são espaçosos e aceiadissimos, contendo o indispensavel para as viagens.

Na coberta de prôa, ha logares para o alojamento de 300 passageiros de 3.ª classe, emquanto que os porões offerecem praça a 1.200 toneladas de carga, sendo o serviço feito regularmente por meio de 4 guindastes.

O trabalho do leme, cabrestantes para manobras, etc., é todo movido a vapor.

O vapor acha-se no melhor estado de conservação e limpeza e os seus accessorios, se não são luxuosos, são excellentes e elegantes.

— Hontem, no desejo de obsequiar alguns amigos e representantes da imprensa, o commandante do *Guarany*, sr. Arthur Correia, reuniu-os á bordo, offerecendo-lhes intimo e frugal almoço.

A's 10 1/2 largou do cáes Santos Dumont o escaler com os convidados para o paquete que balouçava-se garboso junto aos arrecifes, em frente ao edificio da associação commercial beneficente.

Ali chegados e depois de minuciosa visita ao vapor, foi annunciado o almoço, servido no respectivo salão, em duas mezas parallelas, cheias de chrystaes e vinhos finos.

Na 1.ª meza tomaram assento os srs. Ernesto Pereira Carneiro, em uma das cabeceiras, e Arthur Correia, na outra, ladeados pelos srs. Ernesto Nascimento, coronel Pinto Alves e Pinto Vieira, drs. Oswaldo Machado e Domingos Gonçalves e Arthur de Albuquerque, deste *Diario*.

Na outra meza sentaram-se os srs. Manoel Leite, á cabeceira, e F. J. Fernandes, José Correia, Juvino da Fonseca, Costa Filho e Manoel Porto.

O serviço correu em ordem e esplendido, sendo cumprido a risca o delicado *menú*.

Ao *champagne*, trocaram-se os seguintes brindes:

Do commandante do *Guarany* aos seus amigos presentes, agradecendo-lhes o comparecimento áquella festa intima.

Do sr. Manoel Leite, em retribuição, ao sympathico commandante e aos agentes da *Empreza Rio de Janeiro*, srs. Pereira Carneiro & C., ali representados pelo estimavel sr. Ernesto Pereira Carneiro.

Deste, á imprensa do Recife, tendo para cada um dos jornalistas presentes palavras de fidalguia e carinhoso affecto.

Em nome da imprensa, agradeceu o nosso collega Arthur de Albuquerque, que saudou ao distincto sr. Ernesto Nascimento, tão apreciado na sociedade pernambucana.

O dr. Oswaldo Machado brindou então ao homem do mar, sincero, bravo e lealdoso, representado no commandante Arthur Correia.

O sr. Manoel Leite saudou ao *Jornal do Recife* e ao respeitavel sr. dr. Sigismundo Gonçalves, seu proprietario e guia, fazendo-lhes honrosas e merecidas referencias.

A ellas retribuiu, commovido, Domingos Gonçalves, que brindou o sr. Manoel Leite.

O brinde final foi feito pelo commandante do *Guarany* á imprensa e ao commercio do Recife.

Eram quasi 2 horas do tarde quando regressaram de bordo os convivas, que guardarão da festa de hontem as mais vivas recordações.

O 1.º batalhão de infanteria e o esquadrão de cavallaria estaduaes, sob o commando, aquelle do brioso major Antonio Peregrino de Faria e este do capitão Caetano Soares dos Santos, fizeram hontem á tarde, na campina de Santo Amaro, exercicio de fogo, sob o commando geral do sr. coronel commandante da brigada policial Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, que se achava acompanhado do seu estado-maior, composto dos srs. capitão João Alfredo de Figueirôa, secretario, alferes Joaquim Cavalcante, ajudante de pessôa e do dr. Amaro Wanderley, capitão-cirurgião.

As praças, quer de infanteria, quer de cavallaria, que tomaram parte no exercicio, apresentaram-se garbosas, asseiadas e devidamente uniformizadas, sahindo-se perfeitamente nas evoluções que executaram.

Findo o exercicio retirou-se o sr. coronel Leoncio com o seu estado-maior, regressando para o quartel toda a força, sob o commando do sr. major Peregrino.

A concorrencia de espectadores foi enorme, chegando ao quartel na praça da Republica ás 7 horas da tarde.

×

Sob a assignatura de *Muitos funccionarios publicos*, recebemos hontem a seguinte carta:

«Abusando ainda por mais uma vez de vossa benevolencia, rogamos o obsequio de rectificardes o primeiro periodo da nossa carta de ante-hontem, que foi escripto assim: «Acostumados a admirar diariamente o modo correcto e attencioso com que acolheis as pretenções daquelles que valem-se do vosso prestigio, é que nos animamos a escrever-vos, pedindo o vosso auxilio em favor de grande parte dos funccionarios publicos que mantém, como nós, transacções com o Banco das Classes que, seguindo o exemplo dos outros bancos da nossa praça, encerra o seu expediente ás 3 horas da tarde» e sahiu com algumas incorrecções, alte[illegible] assim o nosso pensamento, pois não nos move absolutamente má vontade ao referido Banco que, de accôrdo com as suas posses, muito nos tem auxiliado nesta phase difficil que atravessamos.

Queiram acceitar os nossos sinceros agradecimentos pela attenção que têm tido comnosco e pela publicação desta.»

×

Em a madrugada de 8 do corrente, os ladrões penetraram, por meio de arrombamento, na casa do collector estadual do municipio de Caruarú, sr. capitão Francisco Avelino Florencio, sita á rua coronel Porto, daquella cidade, subtrahindo a quantia de 186$500 em sedulas, um relogio de prata e uma cadeia de metal.

O delegado local, sr. João Coriolano de Oliveira, tomou conhecimento do facto e diligencia descobrir os auctores do crime.

FORUM

Jury do Recife

Havendo numero legal, foram submettidos a julgamentos os réos José dos Anjos, incurso no art. 294 do codigo penal e João Paulo da Silva, incurso no art. 303 do codigo penal.

O concelho foi composto dos jurados seguinte:

Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque, José Cordeiro da Fonseca Medeiros, dr. Affonso Viriato de Medeiros, Antonio Heliodoro Ferreira Gomes, Manoel Affonso de Castro Nunes, Augusto Anizio de C. Serrano, Antonio C. Lacerda de Almeida, Abilio Teixeira Lins de Barros Lorêto, dr. Hildeberto Aprigio Guimarães.

Em vista das decisões do jury foram os réos o 1.º absolvido e o 2.º condemnado a 8 mezes, 22 dias e 12 horas.

Teve o 1.º réo por patrono o dr. Henrique Martins, e o 2.º réo o dr Felippe de Gusmão Uchôa.

Foram multados em 5$000 cada um, os juizes de facto que não compareceram, e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 2.º de infanteria João Martins Alves Ferreira.

Dia ao quartel-general o amanuense Arthur Arlindo de Oliveira.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade e as ordenanças, e o 34.º o official para ronda de visita.

Uniforme n. 4.

MIMOS...

LV

Vamos, Aroxa, deixa de tolices,
Depressa arreia a carga
P'ra que monte veloz na tua ilharga
O dono da secção BISBILHOTICES.

Cortando-te de espóras ponteagudas,
Oh! que bella figura elle fará!
Chó! já tens muitas mudas
E elle, fogoso, te cavalgará.

S. MIMOSO.

DESAPPARECIDOS

Ante-hontem, pelas duas horas da madrugada, no engenho Santa Anna, de que era proprietaria, falleceu a exma. snra. d. Catharina Candida Carneiro de Lacerda, victimada por uma albuminuria, que zombou de todos os recursos medicos.

A virtuosa extincta era viuva do sr. José Maria de Lacerda e sogra do sr. Nobre de Lacerda; contava a idade de 62 annos.

O corpo foi transportado da estação de Soccorro, em trem expresso para a estação central da estrada de ferro de Caruarú e d'ahi, conduzido em riquissimo carro de luxo, para o cemiterio de Santo Amaro.

Ao enterro compareceram muitas pessoas entre as quaes destacámos as seguintes: dr. Joaquim Nobre de Lacerda, Luiz Lacerda, Francisco Carneiro Chacon, sr. Silva Fragoso, sr. Francisco Campello, coronel Francisco de Souza Leão, coronel Joaquim X. Lacerda, dr. Leopoldo de Araujo, desembargador A. Pedro da Silva Marques, dr. Misael Domingues, dr. Julio Maranhão, dr. Antonio Maranhão, Leopoldo A. Evangelista, dr. Francisco C. de Albuquerque e diversas outras, cujos nomes nos escapam.

A' exma. familia da extincta nossas condolencias, principalmente ao seu filho Luiz Lacerda e seu genro dr. Nobre de Lacerda.

— Ante-hontem, ás 4 horas da tarde, na residencia de seu irmão, o sr. Manoel Machado Botelho, no Feitosa, falleceu o capitão Luiz Machado Botelho, que exercia com probidade e zelo o cargo de lançador municipal, victimado por enfermidade pertinaz.

O extincto era casado e deixa 12 filhos, a quem lega o patrimonio de uma pobreza honrada.

Era irmão tambem dos srs. Adolpho Machado Botelho e Joaquim Machado Botelho, empregado do correio deste Estado.

— Em Maceió, segundo noticiou um telegramma dalli, datado de ante-hontem, falleceu o jovem Benjamin de Oliveira, contando apenas 21 annos de idade.

Era um moço estimadissimo e dotado de excellentes qualidades.

Nossos pesames a seu irmão o intelligente chronista, bacharelando Augusto de Oliveira.

— Hontem pela manhã succumbiu o estimado sr. João Gomes de Figueirêdo, typographo e impressor, empregado da livraria dos srs. A. L. Vieira & C.ª, á rua 15 de Novembro.

Tinha 32 annos de idade.

O enterro effectuou-se hontem mesmo á tarde, sendo o corpo sepultado no cemiterio de Santo Amaro.

Sentimentamos á sua familia.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 10 de junho de 1903:

Desembargador José Francisco de Góes Cavalcante, solicitando tres mezes de licença, com todos os vencimentos, nos termos da lei n. 633, de 5 do corrente.—Sim.

Bacharel Bellarmino Cesar Gondim, juiz de direito do municipio de Barreiros, requerendo 60 dias de licença, com o respectivo ordenado, afim de tratar de pessôa de sua familia gravemente enferma.—Sim.

Bacharel Adolpho Nunes Lins, juiz municipal do municipio de Bonito, requerendo dous mezes de licença com ordenado, a contar do dia 6 deste mez, para tratar de sua saude onde lhe convier.—Sim

Delvina Augusta dos Santos, proprietaria da casa que no Peres serve de quartel ao destacamento policial, solicitando o pagamento da quantia de 45$000, do aluguel da mesma casa, a contar do 1.º de janeiro a 31 de março do corrente anno.—Em vista das informações, autorizo o pagamento.

Antonio Gomes Leite, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 588$500, que despendeu com o fornecimento aos presos pobres recolhidos na cadeia da cidade de Caruarú, correspondente a 1.ª e 2.ª quinzena do mez de maio proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Lazaro de Barros Galvão, agente arrecadador das rendas municipaes do municipio da Bôa Vista, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis da casa pertencente ao mesmo municipio, que serve de cadeia e quartel ao destacamento policial, a contar do dia 15 de janeiro a 30 de abril proximo findo, á razão de 20$000 mensaes.—Deferido em vista das informações.

Fernandina Maria da Conceição, pedindo pagamento do aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento policial, sito á rua da egreja em Itamaracá, municipio de Iguarassú, a contar de 1.º de janeiro ao ultimo de março findo, á razão de 8$000, mensaes.—Deferido com officio dirigido nesta data, ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

Lins Vieira & C., pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 275$400, com o da conta que juntaram, proveniente do fornecimento de diversos artigos para o expediente da secretaria da justiça.—Informe ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

Maria de Arruda Campos, professora interina da cadeira mixta de S. Antonio de Triumpho, pedindo para mandar escripturar a importancia a que tiver direito de alugueis de casa, a contar de 16 de outubro de 1901 a junho de 1902.—Já se acha escripturada a divida a que se refere a petição.

[illegible] & C. pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a Escola Normal, com o das contas que juntaram, na importancia de 67$000.—Deferido com officio desta data, ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Ezequiel procurador de Luiz de Barros Correia Brazil, que serviu de professor publico interino da cadeira de Garanhuns, nos mezes de março, abril, maio e junho do anno passado, pedindo para mandar escripturar para o devido pagamento a importancia a que tiver direito o referido professor.—Informe o dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 10 de junho de 1903:

Moyses do Rego Pinto.—Ao exm. sr. dr. governador.

D. Maria do Monte e outra.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Ulysses Gonçalves da Luz, Leopoldina do Exaltação Ventura, Joaquim Moreira de Paiva, e bacharel João Baptista Gonçalves.—Haja vista, o sr. dr. procurador fiscal.

Antonio José de Sant'Anna, e Annunciada Amelia de Andrade.—Volte a recebedoria, para satisfazer a exigencia do sr. dr. procurador fiscal.

Agostinho de Barros, Manoel Francisco Bezerra, Verediana Luiza da Silva, Tertuliana Maria da Conceição, Manoel Saraiva de Lemos, Manoel Pedro, Louis Piereck & C., e Irmandade das Almas do Recife.—Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 10 de junho de 1903:

Companhia Recife Draynage, Moreira & C.ª—Deferido.

Fielden Brothers, empresario da illuminação á gaz desta cidade, Companhia do Beberibe, empresaria do abastecimento d'agua a esta cidade—Deferido, com officio desta data, ao director geral da secretaria da fazenda.

Julião Lumachi de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, ex-continuo da Recebedoria do Estado.—Entregue-se mediante recibo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 12 de junho de 1903:

Francisca Maria da Conceição, Pedro Hemeterio de Hollanda, João da Silva Neves, Hermenegildo Victor de Almeida Portella, Maria Florentina da Silva, Joaquim Augusto dos Reis, Caetano Pinto Bandeira, José Severino Ferreira da Silva, Firmino José Felix da Rosa, João Augusto da Silva Braga, Juvenal Francisco Lucio, Oliveira & C., Albino José Leite, Manoel Joaquim Ferreira, Francisco Caetano Januario, Joanna Etelvina do Espirito-Santo.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Francisco & Irmãos, Rodrigues Lima 4 petições.—Informe a 3.ª secção.

Antonio Paulo Botelho.—Indeferido. O lançamento uma vez feito subsistirá durante o anno financeiro, conforme dispõe o artigo 15 do reg. de 6 de julho de 1899.

Lemos & C.—Deferido nos termos do art 8 das Instrucções de 28 de agosto de 1901, passando a constituir renda do imposto a importancia em deposito.

João Ramos Caminha, João Domingos dos Passos.—Certifique-se.

José Paulo Botelho.—Requeira ao thesouro.

Rufina Demetria de Souza, João Luiz dos Santos, Francisco Leite Alves, dr. Paulo José d'Oliveira, Antonio Ribeiro da Silva Guimarães, Francisco Carlos dos Santos, José de Castro, Alfredo de Oliveira Arruda, José Augusto Alves de Paula, Anna Carolina de Porciuncula da Conceição. Walfrido Pimentel, José Placido de Lucas, Emilio A de Mendonça, Constantino Barza, Affonso Fernandes da Costa, Francisco Antunes Cabral, Joaquim Ferreira de Aquino, João d'Araujo, Joanna Maria do Carmo, Florencio José de Azevedo Santos, Francisco Hemeterio de Hollanda, A. Carvalho da Silva Faria, Maria da Conceição Ferreira da Luz—A' 1.ª secção

Publicações a Pedido

Despedida

José Marcelino da Roza e Silva despede-se de todos os seus amigos e correligionarios, e offerece os seus diminutos prestimos na Capital Federal.

Recife, 9 de junho de 1903.

A molestia de monsenhor Augusto Franklin Moreira da Silva.

« MAGNA EST VERITAS ET PREVALEBIT.»

Exm. sr. dr. Benicio de Abreu.

No começo do anno de 1900 procuraram levantar suspeitas de que os encanamentos de chumbo causavam intoxicação saturnina na distribuição d'agua á cidade do Recife, não obstante serem alli usadas, ha dezenas de annos, sem a menor queixa.

Procuraram alarmar a população excitando-a mesmo contra o abaixo assignado, como o responsavel por ser o director d'aquelle serviço.

O folheto junto, resultado do inquerito, pesquizas e analyses mostra o quanto de apaixonamento houve alli; e as analyses chimicas trazem uma prova bem evidente da sem razão.

Felizmente a questão foi de curto periodo, desappareceram logo os casos ditos suspeitos, os encanamentos de chumbo alli continuam e não se falou mais em caso de intoxicação saturnina.

Acontece porém que n'aquella epocha se aggravaram os soffrimentos de monsenhor Augusto Franklin da Silva pelo que veio aqui tratar-se, e alli assegurou-se que os medicos que examinaram o monsenhor diagnosticaram como soffrendo de intoxicação saturnina.

Sou apresentado alli por alguns e pelo proprio monsenhor como o responsavel por esse caso, como envenenador, como provado aqui.

Faço um appello de honra a v. exc. como medico que examinou aquelle sacerdote, que digne-se, de declarar-me se effectivamente diagnosticou o monsenhor Augusto Franklin Moreira da Silva como soffrendo de intoxicação saturnina, permittindo-me usar da resposta que dignar-se dar-me.

Não procuro saber qual a molestia de que soffria, nem o diagnostico, apenas solicito, como defeza, se foi ou não saturnismo.

Antecipando meus agradecimentos subscrevo-me.—De v. exc. etc. (assignado)—*Ceciliano Mamede*.—Rio 30 de julho de 1902.

RESPOSTA—Illm. sr. dr. Ceciliano Mamede.—Em resposta á sua carta com a data de 30 de julho proximo passado, passo a informar-lhe que monsenhor Augusto Franklin Moreira da Silva foi aqui tratado por mim e pelo meu distincto collega e assistente de clinica da Faculdade, dr. Arthur José da Silva de affecção que não era saturnismo. — Criado obrigado (assignado).—*Benicio de Abreu*.—Rio 11 de agosto de 1902.

Reconheço verdadeira a firma supra.—Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1902. Em testemunho da verdade (assignado). —*Evaristo Valle de Barros*

Reconheço a firma do tabellião supra. —Recife, 27 de fevereiro de 1903 Em testemunho da verdade.—Tabellião publico, *Apolinario Florentino d'Albuquerque Maranhão*

Exm. sr. dr. Henrique Samico.—No começo do anno de 1900 procuraram levantar suspeitas de que os encanamentos de chumbo causavam intoxicação na distribuição d'agua á cidade do Recife, não obstante serem ali usados ha dezenas de annos, sem reclamação.

Procuraram alarmar a população, excital-a mesmo contra o abaixo assignado, por ser o director d'aquelle serviço.

O folheto junto, resultado do inquerito, pesquizas e analyses, mostra o que de apaixonamento alli houve; e chamo a attenção de v. exc. para as analyses chimicas.

Foi questão de periodo curto, desappareceram as suspeitas, os encanamentos de chumbo alli continuam, e não se fala mais em caso de intoxicação saturnina.

Aconteceu que n'aquella epocha se aggravassem os soffrimentos do monsenhor Augusto Franklin Moreira da Silva que veio aqui tratar-se, asseverando-se que os medicos aqui confirmaram o diagnostico da intoxicação saturnina.

Sou apresentado alli, exposto mesmo, pelos taes agitadores do saturnismo como responsavel por esse caso que dizem ter ficado provado aqui.

Faço um appello de honra a v. exc. como um dos medicos que aqui foram convidados para examinar o referido monsenhor, n'aquella epocha, para que digne-se de declarar-me se effectivamente diagnosticou a molestia d'aquelle sacerdote como intoxicação saturnina, permittindo-me usar a responta que der-me.

Não indago qual a molestia, que diagnostico foi feito, apenas solicito a declaração de que a molestia foi ou não saturnismo, e isto como defeza.

Desde já antecipo meus agradecimentos, prevalecendo-me da oportunidade para apresentar meus protestos de alta consideração. (Assignado)—Ceciliano Mamede. Sou etc. [illegible] de 1903.

RESPOSTA—Illm. sr. dr. Ceciliano Mamede.—Quando vi o exm. monsenhor Augusto F. Moreira da Silva elle não tinha phenomeno algum de saturnismo.—Rio 1 de maio de 1903. (Assignado)—H. Samico. Reconheço verdadeira a firma supra do dr. H. Samico.—Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1903. (Assignado)—Escrivão, Pedro Evaristo de Castro.

Reconheço a firma do tabellião supra. —Recife, 9 de junho de 1903—Em testemunho de verdade—(assignado)—Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão.

Exm. sr. dr. J. C. Moura Brazil. — No começo do anno de 1900 procuraram levantar suspeitas de que os encanamentos de chumbo causavam ou estavam causando intoxicação saturnina na distribuição d'agua á cidade do Recife, não obstante alli serem usados os referidos canos, ha quasi cincoenta annos, sem a assignalação de mal algum.

Procuraram então alarmar a população excitando-a contra o abaixo assignado, por ser director daquelle serviço.

O folheto junto, resultado do inquerito, pesquizas e analyses mandadas proceder pelo governo, mostra quanta injustiça houve, devida unicamente ao apaixonamento, chamo a attenção de v. exc. para as analyses chimicas.

Felizmente foi questão de periodo curto, desappareceram as suspeitas, os encanamentos de chumbo alli continuam e não se fala mais em caso de intoxicação saturnina.

Acontecendo, porém, que naquella épocha tivessem se aggravado os soffrimentos de monsenhor Augusto Franklin Moreira da Silva, o qual veiu aqui tratar-se, asseverou-se alli que os medicos que aqui o examinaram o diagnosticaram como victima de intoxicação saturnina, o que apresentam ser consequencia das aguas.

Fui apresentado ali, por alguns, como o responsavel por esse caso, dizendo-se ter ficado provado o saturnismo.

Faço um appello de honra a v. exc. como medico que foi do referido monsenhor, para que digne-se declarar-me se effectivamente diagnosticou a molestia daquelle monsenhor como intoxicação saturnina, permittindo-me usar da resposta que dignar-se dar-me.

Não indago, não procuro saber a molestia real, o diagnostico feito, apenas solicito, como questão de honra, para defeza, declaração de que foi ou não saturnismo.

Contando com o cavalheirismo de v. exc., antecipo meus agradecimentos.—De v. exc. etc.—(assignado)—Ceciliano Mamede.—Rio, 15 de dezembro de 1902.

RESPOSTA—Illm. sr. dr. Ceciliano Mamede.—Quando examinei monsenhor Augusto Franklin Moreira da Silva, o seu soffrimento ocular não era dependente de intoxicação plombica.—De v. s. attento obrigado — (assignado) — Moura Brazil—Reconheço a firma supra. Rio, 18 de março de 1903. Em testemunho da verdade—(assignado) — Gabriel Ferreira da Cruz. — Reconheço a firma do tabellião infra.—Recife. 9 de junho de 1903—Em testemunho de verdade o tabellião publico—(assignado)—Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.

AO PUBLICO DA VICTORIA E DO ESTADO

N'*A Victoria* de 30 do mez passado o dr. Gonçalves da Rocha publicou uma lista de negociantes desta cidade, entre os quaes figuram alguns que não se arriscaram a declarar que s. s. nada lhes devia, e alem disto outros se recusaram a fornecer-lhe declarações, porque s. s. ainda não tinha apparecido em suas respectivas casas desde velhos tempos, apesar de ser para isso encarecidamente solicitado.

Tendo muito em que me occupar, não posso dar a nota desafinada do dr. Rocha, relativamente aos negociantes desta cidade, obtendo documentos destes, os quaes provem a *sua hombridade de caracter*. Em relação aos do Recife, pergunto a s. s. porque motivo deixou ha dois ou tres annos de apparecer á Livraria Laemmert & C.ª e ao sr. Arthur Mattos, estabelecidos o primeiro á rua Marquez de Olinda e o segundo o foi ao tempo em que s. s. frequentava a sua lithographia, mas que saudosamente os seus procuradores ainda estão esperando pelos seus queridos dois contos e tanto. Publique s. s. recibos de quitação destas referidas firmas e das de Nestor de Hollanda, Vicente de Hollanda e de Paesinho Sapateiro, provando além disto o contrario do que affirma na carta abaixo transcripta, o sr. F. A. Gomes de Mattos que s. s. não ficará com a sua *hombridade de caracter* cruelmente desmanchada.

Tendo s. s. appellado para o cavalheirismo do sr. Gomes de Mattos, dirigi-me a este senhor, que deu a resposta abaixo transcripta, assim como o sr. E. Guimarães, actualmente empregado na casa A. Souza Nogueira. O sr. Gomes de Mattos é um homem independente e do mais distincto caracter e por isso a sua resposta fica acima de qualquer duvida. Estou certo de que, a *hombridade de caracter* de um homem que tenta negociar ou mercadejar com a justiça, como a de s. s. ficará exposta ao escarneo e ao desprezo publico, como merece:

«Fazenda Serra-Grande, 31 de maio de 1903.—Srs. Francisco A. Gomes de Mattos e Eduardo Guimarães.—Tendo, ha poucos dias, explicado ao publico pela segunda vez, n'*O Lidador*, a causa da odiosidade e perseguição votados a mim pelo dr. Gonçalves da Rocha, publicando a proposta que me fez, em 1896, no armazem de v. s. á rua Marquez de Olinda, tive a enorme surpresa de ver n'*A Victoria* de hontem a interpretação que lhe dá o mesmo doutor.

A bem da verdade rogo a vv. ss. que me respondam ás seguintes perguntas: 1.ª Si o dr. Gonçalves da Rocha não me propoz que lhe pagasse a quantia de..... 16:500$000, a titulo de indemnização pela safra e bemfeitorias do engenho Soledade, promettendo acabar com a questão civel e com o processo crime então existentes em consequencia do conflicto que tinha havido? 2.ª Si elle declarou que eu e toda a minha gente dariam com os ossos na cadeia, no caso que me recusasse a embolsal-o com dita quantia? 3.ª Si declarou que se tornaria meu advogado e faria com que as testemunhas se retractassem, no caso que se realizasse o contracto? 4.ª Si elle se promptificava a passar recibo daquella quantia, declarando que a obrigação em que ficava de pôr livres e desembaraçados, a mim e a meu pessoal, dos processos crime e civel, e qual a sua resposta? 5.ª Si garantiu que na cidade da Victoria tudo mandava? 6.ª Si para corroborar o seu poderio naquella cidade e municipio, não allegou que acabava de livrar um criminoso que estava preso?

Desejando que vv. ss. me permittam fazer das suas respostas o uso que me convier, assigno-me

Como amg. e crd.

Ladisláo Gomes do Rego.

«Sr. Ladisláo Gomes do Rego.—A bem da verdade sou obrigado a dizer-lhe em resposta ás suas perguntas: A' 1.ª que a proposta do sr. dr. Rocha foi effectivamente de 16:500$000 em dinheiro, mas parece-me que elle annuia receber sómente 15:000$000 e mediante a clausula de ficar vmc. e todo o seu pessoal, envoltos em processos crimes e civel, instaurados na cidade da Victoria, livres e desembarados da justiça, e tendo plena quitação por parte do sr. Symphronio, dos damnos causados, safras e bemfeitorias; á 2.ª infere-se da 1.ª que vmc. e todo o seu pessoal soffreriam as consequencias da não annuencia áquella proposta; á 3.ª não me lembro de que se compromettesse o sr. dr. Rocha a tornar-se seu advogado, mas sim a realizar o que promettera e ficou exarado na resposta á sua 1.ª pergunta: á 4.ª declarou que não passaria recibo por que tal recibo não poderia passar; á 5.ª e 6.ª não me lembro das palavras textuaes e apenas que procurou incutir confiança nas suas promessas e mostrou um exemplo do que havia conseguido, então, em outros processos na Victoria.

Póde vmc. fazer o uso que lhe aprouver da presente e sem outro assumpto, subscrevo-me

De vmc.

Amg., crd. e obrgd.

F. A. Gomes de Mattos.

—

Sr. Ladisláo Gomes do Rego.—Na qualidade de guarda-livros que fui do sr. F. A. Gomes de Mattos e como tivesse presenciado diversas conferencias do sr. Ladisláo com o meu ex-patrão, acerca da questão que motivou o processo referido, declaro a bem da verdade, que a resposta acima foi dada de accôrdo com os factos que são de mim conhecidos e portanto a confirmo em toda a sua plenitude.

Recife, 1 de junho de 1903.

Eduardo Guimarães.

—

As firmas estão reconhecidas e a carta está em meu poder para quem quizer ler.

Póde s. s. continuar a perseguir-me como tem feito, mandando agentes especiaes pelas casas das testemunhas insinuando-as sobre o que devem vir aqui depôr no processo pelo assassinato do meu infeliz sobrinho Dionizio; porque eu confiando na integridade dos dignos magistrados deste municipio, mejulgo a salvo dos seus manejos pouco decorosos.

Victoria, 4 de junho de 1903.

Ladisláo Gomes do Rego.

Escrivão Almeida

Lendo no *Diario* de hoje que na audiencia do Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado do dia 5 do corrente, o solicitador Luiz Felippe accusará penhora feita em bens meus, declaro que ignoro do que se trata, pois nenhuma intimação tive a esse respeito.

Recife, 10 de junho de 1903

Cupertino Guimarães Bastos.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterinina n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Bezerros

O abaixo assignado, commerciante no povoado de « Camocim », tendo mudado seu estabelecimento commercial para a cidade de Bezerros e não tendo tempo de despedir-se pessoalmente de todos seus amigos e collegas que o honravam com as suas amizades, pelo presente, vem offerecer-lhes os seus diminutos prestimos em áquella cidade; assim como scientificar aos seus numerosos freguezes que continúa com o mesmo ramo de negocio, sempre prompto a servil-os, e executar as suas apreciaveis ordens.

Bezerros, 1 de de junho de 1093.

Pedro Napoleão Cesar de Menezes.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores e Madeira.

Sem igual

A loteria esperança, um novo e vantajoso plano de 20 contos por 1$000 e o Campos os venderá hoje.

Habilitem-se.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

—

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

NOITES DE CALVARIO

(CARTAS DE UM DEGOLLADO)

(D'*A Tribuna*, do Rio de Janeiro)

Meu redactor adorado.
Depois do porco á mineira
vamos ter apimentado
um bello angú á bahiana,
que está fervendo e já cheira
a dendê, que dá na gana
do mais terrivel dyspeptico,
que, como eu, a vida inteira
só toma elixir eupeptico.
Os mineiros, já se vê,
realizaram meu prognostico
sobre o caso Lamounier.
Apos aquelle rompante
do *João Faz Tudo* pernostico
como, em Minas, é chamado
o João Luiz Alves chibante,
nosso *Conselheiro* amado,
de opposição ameaçando,
em nome dessa bancada,
de luminarias eternas,
não te conto, eis senão quando,
em vez de ir para *estacada*,
como o Varella inda faz,
lá, de rabinho entre as pernas,
se foi o Wenceslão Braz
pedir perdão ao Cattete.
Isso só mesmo a cacete...
Quanto ao caso da Bahia,
que já, por ahi, começa
esquentando dia a dia,
vai ser uma bella peça!
O nosso Paula *doçuras*,
todo *sedas* e *mesuras*,
pois jamais gostou de zangas,
depois que na presidencia
da Cam'ra fez-se *Excellencia*
imitou o *homem das mangas*
e pôz as ditas de fóra
de maneira assustadora.
E o Eduardo Ramos chamou
e, com voz autorizada,
que alarmou toda a bancada
e o Seabra até abalou,
lhe disse: «Meu Jacaré,
vê bem si eu sou o Avestruz,
que tu, na tua parabola,
ameaçaste, todo cabula,
comer o *Espia-maré*.
Eu, que nunca um ovo puz,
vou-te chocar deputado,
e o Spinola gorarei;
e já que o *outro* presidente
reconheceu o *afilhado*,
eu te reconhecerei,
eleito, ou não, de repente,
por já te ter *perfilhado*...
Eu aqui tambem sou Rei!»
A phrase fez sensação
e correu de bocca em bocca.
E, diante dessa expansão,
o Tosta o Bulcão reboca,
e põe-lhe a tocha na mão,
como melhor precaução,
pois, na Camara, inda virgem,
não sabe como *convirgem*
alli agora as manobras
e como se acerta o fogo
para desbancar o nosso
Severino e suas obras.
Tambem, por seu lado, logo
o Satyro, que róe osso
em resignação contrita,
diante da crua esperteza
com que o tirou mão maldicta
da presidencia da mesa;
o Satyro, um jesuita,
que, sem honorarios pingues
faz sombra ao proprio Domingues,
nesse evangelico ardor
com que engrossava o Luiz Vianna,
emquanto governador—,
e hoje tem-lhe tanta gana,
achou que o caso era grave;
e, para S. Salvador,
logo, sem maior entrave,
este despacho passou:
"Severino, meu amor,
sempre fiel aqui estou,
firme sempre estou aqui
ás tuas ordens e á ti.
O Paula, nas maciotas,
as suas fazendo vai
com grandes ares de pai,
julgando todos idiotas.
Dize, pois, sem receiar,
sem mesmo piscar o olho
em quem devemos votar:
si no Ramos *cabelleira*,
ou no Spinola *zarolho*.
Fala de qualquer maneira;
pois o Paula quer o Eduardo...
e inda sinto, como um dardo
neste peito agradecido,
ferir-me como um espinho
ter sido reconhecido
o Felix com o Tourinho?
Seabra... sempre o mesmo indino.
Ordena, pois Severino,
e crê que, nessas Bahias,
nem mesmo o Zé Marcelino
te merece a successão
e te ama no coração,
como o teu—*Satyro Dias*.
Telegraphou... e a caminho
lá se foi para o *Victoria*,
almoçar com o Tourinho
e o Felix, e alguma historia
contar-lhes do tempo quente
e peripecias mais bellas,
quando foi o presidente
do Amazonas e Ceará.
E accendeu assim duas vélas
uma a Deus outra ao diabo...
Tambem o Neiva, um finorio,
vendo só do gato o rabo,
finge tratar só do Honorio
e naquelle vatapá
não quer metter a colhér;
e não imitou o Freitas,
que, como elle, tem maleitas
e gosta de apparecer,
no tom acre e despeitado
com que fala do cunhado
e defende o Severino
de meias com o Filgueiras,
sempre o mesmo figurino,
com essas barbas faceiras
que se levam a pentear
cinco semanas inteiras.
Emfim, quem veiu mostrar,
nisso tudo ter mais tino
não foi, não, o Tolentino,
no cambio e na bolsa um alho,
e o Montenegro—uma bisca
sempre prompta no baralho,
raposa velha e tacanha,
nem o Dantas e o Saldanha,
que não deixou passar isca
no governo em que servia;
quem mesmo soube provar
que era cabra de pegar
foi o Milton, prehistorico;
pois vendo aberta a arrelia
entre o ministro plethorico,
e o governador *Espia*,
não quiz sahir da Bahia...
ficou no Instituto Historico...
O certo, meu redactor,
é que o reconhecimento
do Eduardo Ramos, condor
no verso, e grande portento
dessa *irmã de caridade*,
que causou um tal successo
por toda a nossa cidade,
que o fez passar por um bôbo
no *five ó clok* do *Globo*,
vai dividir no Congresso
o pessoal da Bahia.
O nosso Eduardo, entretanto,
Petronio de sacristia,
tenor do mez de Maria,
estava já consolado
a não ser mais deputado
e a apenas viver do canto,
confundindo a voz e o estro,
sob as formosas madeixas,
em inspiradas endeixas,
e a batuta de maestro
vibrar como o velho Seixas.
Mas o Paula Guimarães
(sempre o melhor dos amigos)
depois de haver consentido
que, como sapos e rãs,
entrassem os inimigos,
um por um, do Severino,
inclusive o Marcolino,
na Camara, decidido
mostrou-se a emendar a mão
após tudo concluido,
fechando emfim a questão
para ser reconhecido
o poeta e cantor de igreja,
sendo o Spinola excluido,
que, na cousa, salvo seja,
entrava como o Fertin
no sarilho do Instituto
de Musica, só tambem
para apanhar... e mais nada,
como o hollandez ou o matuto
da historia muito contada.
Porém, o *Espia-Mare*,
que é bicho de concha astuto,
com voz de canna rachada,
do palacio da Victoria
em telegramma bradou:
« *Seu* Paula, arara não sou,
a outro conte essa historia,
vá seguindo o seu caminho...
Quanto ao governo do Estado,
desde já fique inteirado,
você virá de carrinho...»
E emquanto, como vês tu,
meu redactor, ferve o angú
da bancada da Bahia,
por causa sempre das Musas;
e, pelo ex-Conservatorio,
em grossa pancadaria
de semi-breves e fusas,
por ser *artista notorio*,
atracam-se em polvorosa
o Luiz de Castro e o Barbosa,
que, outr'ora, no Centro Artistico,
antes de certo *zum-zum*,
tinham o caracteristico
de, no elogio commum,
chamar-se *gente* a cada um:
e emquanto luctam os frades:
lá, no Banco da Republica,
entre cifras e com odio
brigam tambem os abbades
D. Carlos e D. Custodio
pela f'licidade publica,
em roda de frei Bulhões,
geral daquelle mosteiro,
provando com seus talentos
que com as encampações
do porto os melhoramentos,
passado este sec'lo inteiro,
pezar das calamidades,
farão do Rio de Janeiro
a rainha das cidades.
E aqui, meu caro collega,
no meio de tanto rôlo,
eu, que não entrei no bôlo,
pegando uma só *pellega*;
e hontem quasi ao suicidio
recorri desesperado
por mais uma vez barrado,
no primeiro subsidio
me vêr, quando deputado
legitimo e eleito fui,
eu devia fazer pausa.
Mas sou como o nosso Ruy,
que não despreza uma causa,
quando um direito sagrado
periga ou a Liberdade.
E em vez do *Mario Salgado*
a responsabilidade
requerer logo ao Enéas
fui direito e quiz saber
por que sorte de epopéas
o Cassiano defender
vai o caso do Amazonas
Riu-se o *bébé*... e passado,
naquella voz de sanfonas
que não se altera um boccado,
disse-me apenas: «Cautela!
não digas isto a ninguem,
mas o Cassiano tambem,
por causa da nossa *chapa*,
ainda um dia se *rapa*
inda se torna Varella...»
E lá se foi ondulando
sem me dizer mais aquella,
em apuros me deixando
a dar mil tratos á bôla,
a ponto de me esquecer
do despeito extraordinario
que me legou a *degolla*
nestas *Noites de Calvario*,
duras sempre de roer...
E ahi te deixa o enigma,
meu redactor muito amado,
quem, neste peito, te enjaula
a affeição num paradygma,
e é teu amigo e criado
o velho

CHICO DE PAULA.

MUTILADO ILEGÍVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Becco do Véras n. 13, sobrado de 1 andar.

Rua 7 de Setembro n. 22 casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.

Idem n. 33, sobrado de 2 andares.

Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.

Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.

Idem ns. 2 e 11, casas terreas.

Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.

Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.

Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.

Idem n. 25, loja.

Idem n. 27, loja e 1.° andar.

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.

Idem n. 9, 1.° andar.

Idem n. 11, 1.° andar.

Rua da Moeda n. 37, casa terrea.

Idem n. 41, sobrado de 1 andar.

Rua Domingos José Martins n. 132, loja.

Idem n. 134, loja.

Idem n. 18, casa terrea.

Rua da Restauração n. 27, casa terrea.

Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

ALUGA-SE BARATA, a casa terrea com agua e quatro quartos, na rua Imperial n. 368; a tratar, na rua Vidal de Negreiros n. 129.

A 4$000 uma camisa branca, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

ARMAÇÃO—Vende-se uma grande armação ingleza; a tratar na rua Nova 19, *Livraria Economica*.

ARRAYAL. Aluga-se a casa da rua de S. João n. 23, caiada e pintada de novo; a tratar na estrada do Monteiro n. 63 ou no trapiche Vianna, Forte do Matto.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar e comprar, á rua Duque de Caxias n. 37, 2.° andar.

AMAS—Precisa-se de duas, uma para lavar e engommar, outra para cuidar de uma creança.

Trata-se á Mangabeira de Cima, n. 24, Arraial.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia, á rua Vidal de Negreiros n. 136.

ALUGA-SE uma casa moderna, bom sitio e banho, optimas condições hygienicas em Tigipió, aluguel 20$000 mensaes; a tratar na rua Imperial n. 55. C, mercearia.

ALUGA-SE uma casa muito limpa, forrada e pintada a oleo, com agua e banheiro na rua de S. João n. 63 G. Freguezia de S. José; a tratar na rua Imperial n. 55 C, mercearia.

ALUGA-SE por 35$000 o primeiro andar, rua da Cruz n. 44. e o segundo, rua da Cadeia n. 3, (Recife); a tratar a rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a excellente casa da campina da Casa Forte, n. 17, e outra á rua de São João n. 6 A, a tratar á rua Pedro Affonso n. 37, 2.° andar.

ALUGA-SE a casa terrea n. 20 á rua da Roda, ja tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

ALUGA-SE o 3.° andar da rua Larga do Rosorio n. 37, defronte da igreja, a tratar na Loja de Imagens.

AMA.—Precisa-se de uma para serviços domesticos; a tratar á rua Velha n. 38.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 29 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na mesma rua n. 62, 1.° andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar, á rua Barão de S. Borja n. 26.

ALUGA-SE o 2° andar do sobrado á rua Lomas Valentinas n. 66; a tratar na rua Madre de Deus n. 7, armazem.

ALUGA-SE por 65$000, o predio de um andar n. 54, á rua Luiz do Rego, grande quintal muito commodos, bonds á porta, a tratar, na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE—O armazem n. 14 da rua Mariz de Barros, freguezia do Recife, a tratar na rua do Rangel n. 52.

ATTENÇÃO — Vende-se uma grande propriedade com mais de uma legua de fundo muito perto desta capital; presta-se para grande sitio de gado, terrenos para viveiros de peixe, plantações de coqueiros, já havendo tresentos de fructo e mais de cem novos. Na referida propriedade tem um grande machinismo completo e toda a ferragem para fabricação de assucar; bôa agua e abundanta; tem grande casa de vivenda, e muitas outras casinhas de telha para moradores. A tartar com o dr. Francisco T. Paes Barretto, á rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar ou no n. 73, 3.° andar na mesma rua.

A PREMIO—Da-se dinheiro sobre caução de apolices estaduaes, federaes, letras hypotecarias e cautellas de penhor de joias etc.

Rua Nova n. 40, 1.° andar das 11 as 4 horas da tarte, entrada pela loja.

AMA.—Precisa de uma, que cosinhe bem a tratar na Agencia Jornalistica Pernambucana.

AMA, precisa-se de uma para cozinhar para duas pessoas.

Rua do Rangel n. 1.

AMA, precisa-se de uma para cozinhar a tratar na rua Duque de Caxias n. 99.

ALGODÃO AMERICANO, a 3$500 a peça, só na loja do Noivo, Caxias 71.

ALUGAM-SE o armazem e 1.° andar do sobrado n. 5, á rua da Penha; a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco».

ALUGA-SE o vasto predio n. 85 á rua Visconde Albuquerque; a tratar á rua 15 de Novembro n. 77. 2° andar.

ALUGUEIS BARATOS.—Alugam-se as casas das travessas do Costa n. 22, do Ferreira n. 12 e a da rua do Lima n. 5 com sotão, todas em bom estado, em Santo Amaro das Salinas. A tratar na rua da Imperatriz n. 49 1° andar, das 7 horas da manhã ás 9 e das 4 ás 6 da tarde.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BACIAS, BANHEIROS, BAHU'S, CAIXAS, JARROS e todas as obras de folhas de flandres e zinco quem faz e vende mais barato, é o Bazar Industrial, rua do Rangel n. 35.

COROAS MORTUARIAS, e lettras para as mesmas; variado sortimento no Bazar Victoria, rua Nova n. 29.

CYLINDRO para padaria, vende-se um americano novo, bocca de forno, cortadeiras e mais utencilios, por preço resumido, a tratar com Aprigio Falcão, na cidade do Brejo.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance *Modestia e Vaidade*, producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do *Diario*.

CREPON azul marinho e preto de 4$000 por 2$000, só na loja do Noivo, Caxias n. 71.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar á rua Velha n. 28.

CASAS NA TORRE—Alugam-se, a principiar com 18$000 mensaes; a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

CITHARA, vende-se uma importante em perfeito estado na «Tabacaria Bella Italia» á rua da Imperatriz n. 58.

CASA NA IPUTINGA.—Faz-se qualquer negocio, vende-se baratissima ou permutando-se por outra menor em qualquer bairro da cidade ou suburbios, uma bem construida casa de taipa, com bons commodos e grande terreno, com boa cacimba, sendo a mencionada casa em formato de chalet e situada á margem da estrada nova de Caxangá, muitissimo perto da estação de Ipuinga.

A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de Relojoeiro, das oito da manhã as cinco da tarde.

Recife, 13—5—1903.

CARTÕES de visita, participações, lettras de cambio, copiadores, tintas, lacre, pennas e mataborrão, só na antiga casa Laemmert, rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

CAMISAS finas a 4$000, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

DÁ-SE dinheiro para levantamento de penhoras de joias mediante a respectiva cautella e faz-se outros negocios congeneres.

Rua Velha n. 75, 1.° andar, das 10 as 5 da tarde.

FIGURINOS—Grande agencia de jornaes de modas. Para venda avulsa e assignaturas: *Livraria Economica*, rua Nova n. 19.

GRAVADOR—Precisa-se de um na fabrica Lafayete.

IMPRESSOS para despachos aduaneiros, etc., etc., assim como outros trabalhos typographicos, na typographia da antiga casa Laemmert, n. 4, rua Marquez de Olinda—Recife.

LAHA em carriteis marca raposa, a mais barata e superior a todas as marcas existentes, vende-se no deposito á rua Duque de Caxias 91.

LIVROS EM BRANCO para escripturação commercial, á venda, em todos os formatos, na *Livraria Economica*, rua Nova, 19.

LIVROS em branco, para escripturação commercial, formatos usados, á venda na antiga livraria Laemmert, rua Marquez de Olinda n. 4, Recife.

LINON LISO todas as cores e preto á 300 reis, só na loja do Noivo, Caxias 71.

MADAPOL O INGLEZ a 10$000 e..... 12$000 a peça, loja do Noivo, Caxias 71.

MERCEARIA—Vende-se uma importante, a tratar com Joaquim Ferreira de Carvalho, na rua Madre de Deus n. 22.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

OLINDA—A casa funeraria de João Montarroyos & C., á Praça Coronel João Lapa n. 11 A (Varadouro) encarrega-se tambem de enterros a carros ou a mão para o Recife, Beberibe, Iguarassú e Paulista e de todos os papeis relativos aos enterramentos.

PORTAS, grades, traves, escada, prensa de copiar, armação ingleza, carteiras e mesas; vende-se á rua Bom Jesus, n. 58.

PRECISA-SE de uma cozinheira em Fernandes Vieira n. 15.

PRECISA-SE contractar, para uma fabrica de tecidos, um mestre perfeito em preparação, que conheça as machinas de Orward Bullouck; um contramestre de fiação e outro de tecelagem, com pratica dos theares de xadrez.

Informações no escriptorio deste *Diario*.

PRECISA-SE peuma ama para cozinhar para uma casa de familia no Arraial: a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

PIANO—Vende se um do fabricante Collard—e um graphophone com cilyndros, tudo muito barato.

A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, Officina de Relojoeiro.

Recife, 14—5—1903.

PANINHO LAVADO todas as cores a 2$500 a peça, só na loja do Noivo, Caxias 71.

PAPEL PINTADO para fôrro de casa, lindas cores, de 400 a 800 reis a peça, só no Bazar Industrial, rua do Rangel n. 35.

PRESISA-SE uma ama para cozinhar a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 4.

PRECIZA-SE de um menor de 12 a 15 annos para o serviço de copeiro e que dê fiador á sua conducta, na rua 1.° de Março n. 16, 2.° andar.

PALHA SEDA a 500 reis, só na loja do Noivo, Caxias 71.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar, á rua 15 de Novembro n. 79. (armazem).

QUITANDA—Vende-se a da rua Vidal de Negreiros n. 91.

O professor Hermino F. da Cunha, lecciona guitarra, na rua coronel Suassuna n. 264.

QUEM quizer fazer enterros baratos para adultos e parvulos de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classe vá a casa funeraria de João Montarroyos & C., em Olinda. Praça Coronel João Lapa n. 11 A (Varadouro).

SAPOTAS E SAPOTIS—Compra-se alguns pés já em bôas condicções a informar á rua Duque de Caxias n. 35, alfaiataria.

SITIO. Aluga-se um á travessa do Caldeireiro n. 4; perto da estação; com grande casa de moradia, bôa cacimba, muitas fructeiras. tudo em bom estado, por preço rasoavel.

A tratar no mesmo sitio ou na pharmacia Ferreira, praça da Bôa Vista n. 19.

SOLEIRAS DE PEDRA, para portas, vendem-se algumas á rua Marquez de Olinda n. 55. armazem de miudezas.

SERRALHEIRO AJUSTADOR, com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, uzinas, e etc, com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este estado ou fóra; póde ser procurado á rua do Padre Floriano n. 68.

SEDAS FRANCEZAS, a 1$600, ultima novidade, só na loja do Noivo, Caxias 71.

TREZENA do glorioso Santo Antonio, com ladainha em portuguez; vende-se na *Livraria Economica*, rua Nova, 19.

TINTURA de ouro e aluminio para dourar e pratear qualquer objecto; vende-se na *Livraria Economica*, rua Nova, 19.

UMA sra. tendo já exercido o magisterio publico 4 annos, offerece-se par, ensinar particular pelo diminuto preço 3$000 por mez, pagando o 1.° mez adiantado.

Ensino primario, trabalhos de agulha, papel de arroz, bordados branco missanga, ouro, lã e sêdâ.

Largo do Pombal n. 3.

VENDE-SE uma seraphina em perfeito estado á rua Dias Cardoso 86.

VENDE-SE um cavallo gordo, forte, andador e pequeno, com os respectivos arreios; a tratar em Olinda, á rua Dr. Prudente de Moraes, n. 10, antiga Mathias Ferreira.

Na mesma casa, vende-se um novo e importante graphophone, com setenta cylindros, e um piano, em bom estado. Este ultimo é de preço muito modico.

VENDE-SE as seguintes casas; na rua Imperial, a saber: travessa das Formosas, ns. 15 e 19, linha ferrea ns. 24 C e 24 D e na mesma rua ns. 318; a tratar na rua Imperial n. 138.

VENDE-SE a Padaria e Mercearia do Entroncamento n. 213.

VENDE-SE o engenho Dous Braços de Baixo, na comarca da Escada, meia legua distante da estação do mesmo nome, safrejando 2 mil pães annuaes, muito bem montado e divide com a Usina Massauassú, podendo fornecer todos os annos para a usina: quem quizer comprar póde dirigir-se á rua do Progresso n. 3, das 7 horas ás 9 da manhã, ou então de 4 da tarde ás 7 da noite, ao sr. André dos Santos Dias.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada a tratar com Monteiro Moreira & C., rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.

Quem pretendel-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

VENDE-SE ataudes baratos na casa funeraria de João Montarroyos & C., em Olinda. Praça Coronel João Lapa n. 11 A (Varadouro).

VENDE-SE o café do pateo do Paraizo n. 30, livre e desembaraçado; o motivo da venda é o dono estar doente e prohibido do medico de continuar; a tratar no mesmo.

VENDE-SE a mercearia n. 15 á campina da Casa Forte e de pequeno capital a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao pretendente.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada a tratar com Monteiro Moreira & C., rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VAPOR—Vende-se um importante motor proprio para machina de descarocar algodão ou outro qualquer mister, a tratar na rua do Brum n. 35.

Na mesma casa vende-se tambem um fogão inglez com 6 boccas grandes.

AVISOS

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO

Acha-se retido na estação central de Caruarú um telegramma procedente de Caruarú para José Vicente, Riachuelo n. 16, que não foi encontrado.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Da Bahia, para Joaquim Didier.

De Maceió, para João Ferreira, Corpo Santo 2.

Estado das linhas:
Sul e norte bôas.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Beberibe, para Santos e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos, para registrar, até 12 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 horas da tarde.

Emissão de vales, até 11 horas do dia.

Orellana, para a Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata e Pacifico, recebendo:

Impressos, até 12 horas do dia.

Objectos para registrar, até 11 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 12 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 12 1/2 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 12 1/2 horas do dia.

A mesma repartição expedirá no dia 15 do corrente malas pelo paquete *S. Francisco*, para o sul até Sergipe, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 hora da tarde.

Emissão de vales, até 12 horas do dia.

ENGLISH LESSONS

Mr. W.S Cooper, lately returned from England, is prepared to receive a few pupils. The instruction given includes conversation, reading, translation from and into Portuguese, etc.

Address—Caixa do Correio 197.

Sociedade Musical Charanga do Recife

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente em exercicio, convido a todos os consocios, a comparecerem á assembléa geral que terá logar no domingo 14 de junho, ás 12 horas do dia afim, de tratar-se de assumptos de urgentes interesses sociaes.

Recife, 12 de junho de 1903.

O 1.° secretario,
M. Buarque.

Ao Commercio

Antonio de Almeida Gomes Vianna e Affonso Augusto de Azevêdo scientificam ao corpo commercial desta praça, que, em 30 de abril proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que mantinham no estabelecimento commercial sito á rua Duque de Caxias n. 90, sob a firma — Gomes Vianna & Azevêdo—, retirando-se o socio Affonso Augusto de Azevêdo, pago e satisfeito do seu capital, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade, ficando o socio Gomes Vianna de posse do activo e responsavel pelo passivo da mesma firma.

Recife, 20 de maio de 1903.

Antonio de A. Gomes Vianna.
Affonso Augusto de Azevêdo.

Declaração

Pedro Maia & C.ª, declaram que venderam aos srs. Affonso Izidoro & C.ª a sua casa de livros, denominada *Au Rabais*, sita á rua 15 de Novembro n. 52.

Recife, 11 de junho de 1903.

Pedro Maia & C.ª.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes Mantenedora do Lyceu de Artes e Officios.

Por determinação do sr. presidente da commissão executiva e da exposição que pretende effectuar esta sociedade no corrente anno, convido aos illustres cidadãos nomeados para as differentes commissões da referida exposição, para comparecerem no Lyceu de Artes e Officios no dia 15 do corrente.

O Secretario,
Manoel Joaquim de Sant'Anna Castro.

Banco Popular

Não se tendo reunido numero legal de accionistas, para á assembléa geral convocada para hoje, convido os mesmos accionistas novamente, para a reunião que terá lugar na séde do mesmo Banco, á rua do Commercio n. 7, ao meio dia, do dia 22 do corrente.

Recife, 2 de junho de 1903.

José Joaquim Dias Fernandes.
Director secretario.

Clinica—Medica—Cirurgica

DO DR. MANOEL CARLOS DE GOUVÊA

Especialidades — Partos, molestias de pelle, molestias das mulheres e das creanças.

CONSULTAS: de 1 ás 3 horas da tarde em seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria 54.

CHAMADO: por escripto e a qualquer ora.

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife.

MISSA SOLENNE

Em honra e louvor do glorioso S. Antonio, esta veneravel Ordem celebra, em sua igreja, missa solenne, ás 8 horas da manhã, de domingo, 14 do corrente.

Para assistirem ao mencionado acto, devidamente paramentados, convido de ordem do prestimoso irmão ministro, os membros da mesa regedora e demais carissimos irmãos, bem como os candidatos approvados que estiverem preparados de accôrdo com o aviso expedido, a realizarem suas entradas e profissões, no dia e hora acima indicados, depois de terminada a missa.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, em 10 de Junho de 1903.

O Secretario,
Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira.

Declaração

Eduardo Augusto de Almeida declara que nesta data vendeu ao sr. Alvaro José Pereira, o seu armazem de madeira, á rua da Concordia n. 39, ficando a cargo do mesmo comprador a liquidação do activo e passivo.

Quem se julgar prejudicado queira apresentar suas reclamações dentro de oito dias conforme a lei.

Recife, 1 de junho de 1903.

Declaração

Alvaro José Pereira declara que nesta data comprou ao sr. Eduardo Augusto de Almeida, o seu armazem de madeira, á rua da Concordia n. 39, ficando a cargo do mesmo comprador a liquidação do activo e passivo.

Quem se julgar prejudicado queira apresentar suas reclamações dentro de oito dias conforme a lei.

Recife, 1 de junho de 1903.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor, cura colico ventoso e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não aceite nenhum outro.

Pernambuco Lawn Tennis Club

The half yearly general meeting will be held on Monday 15 th June 8.30 P. M. at the Western Telegraph Co. Quarters by kind permission.

Declaração

José Augusto Russel declara que nesta data vendeu ao sr. Alvaro José Pereira, os seus armazens de materiaes á praça da Concordia ns. 7 e 9, ficando a cargo do mesmo comprador a liquidação do activo e passivo.

Quem se julgar prejudicado, queira apresentar suas reclamações no praso de oito dias conforme a lei.

Recife, 1 de junho de 1903.

Club Internacional do Recife

Convido os srs. socios e suas exmas. familias para a reunião familiar que deverá ter logar sabbado 13 do corrente mez, antecipando desde já os meus agradecimentos.

Recife, 9 de junho de 1903.

A. G. Gonçalves,
Director.

Declaração

O abaixo assignado, empregado na repartição dos correios, declara ao publico e especialmente ao povo olindense, que não se entende com elle, uma noticia feita pelo *Jornal Pequeno* de hontem, sob a epigraphe, «prisões».

Olinda, 6—6—903.

José Gomes da Silva.

Fallencia de Ferrari & Primo

Na forma do art. 42 da lei de fallencias convido os srs. credores de Ferrari & Primo apresentarem os seus titulos dentro de 10 dias.

Recife, 2 de junho de 1903.

O syndico provisorio,
Arnal do Olinto Bastos.

Declarção

Alvaro José Pereira declara que nesta data comprou ao sr. José Augusto Russell, os seus armazens de materiaes, á praça da Concordia ns. 7 e 9, ficando á cargo do mesmo comprador a liquidação do activo e passivo. Quem se julgar prejudicado queira apresentar suas reclamaçõvs no prazo de oito dias, comforme a lei.

Recife, 1 de junho de 1903.

Ao publico e ao commercio

Embarcando hoje para Portugal, por motivo de molestia, sinto não poder despedir-me pessoalmente de meus bons freguezes e amigos, mas offereço lhes os meus prestimos onde me achar.

Declaro que ficam como meus procuradores para tartar dos meus negocios commerciaes e particulares meus filhos Orlando Floro de Paiva e Eurico Floro de Paiva e os bons amigos José Coutinho da Motta Ferreira e Francisco Mayrink da Costa Reis.

Recife, 8 de junho de 1903.

Eduardo Paiva.

ANNUNCIOS

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
60—Rua Marquez de Olinda—60
PERNAMBUCO

Deposito em todas as Drogarias e Pharmacias.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO

LABORATORIO CHIMICO

Recife, 1 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida á nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

FABRICA PERSEVERANÇA
DE
OLEOS VEGETAES
DE
JOSÉ FERNANDES SALSA & C.

Este importante estabelecimento, fundado em 1891, dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos para fabricação dos seus productos, já muito conhecidos em todos os Estados do Brazil e até mesmo no estrangeiros, tendo sido todos os productos preferidos aos de outra fabricas pela sua bôa qualidade.

Continúa, como sempre, a ter grande deposito de seus productos como sejam:

Oleo especial para uso da luz.
Oleo especial para uso medicinal.
Oleo especial para lubrificação de machinas.

ENDEREÇO TELEG.—SALSA
Rua da Aurora n. 44
Limoeiro—Pernambuco

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues ua Nova n. 48 A.

Enxaquecas chronicas
DORES DE CABEÇA
DYSPEPSIAS

O Digestivo Mojarrieta não tem rival, debella e cura as perturbações do estomago e intestinos, apenas com o uso constante de 6 a 12 tubos. Milhares de attestados isso confirmam.

Não é panacéa.

Depositarios no Brazil: Silva Araujo C.ª
RUA 1.° DE MARÇO NS. 1 E 3.
RIO DE JANEIRO

NOVA AGENCIA

A' Rua 15 de Novembro 45 A

Encarrega-se da vendagem do *Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Correio da Europa, Pimpão, O Corisco Telephone* etc.

O agente,
Manoel Joaquim Cavalcanti.

LOTERIAS DA BAHIA

Extracção todas as sextas-feiras

4.ª parte da 18.ª serie
plano X em 15 de junho de 1903

Premio maior de	2.000$000
1 dito de	200$000
1 dito de	100$000
3 dito de 40$000	120$000

e mais outros premios de pequenos valores.

Agente geral, *Francisco de Paula Mafra.*
RUA DO IMPERADOR N. 30

Casacas e clacks

Casa especial
ALFAIATARIA RODRIGUES
Rua Barão da Victoria n. 48 A
ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Emulsão Scott Alimento Completo

A Emulsão de Scott, por seus componentes de oleo de figado de bacalhao e hypophosphitos de cal e soda, é um dos alimentos mais completos para a economia humana.

E um excitante da nutrição. Se absorve pela fibra muscular, sendo um grande renovador dos tecidos e dos principios albuminoideos fundamentaes, expulsando as toxinas bacterias infecciosas e seus productos. Purifica totalmente o sangue, e é por reunir essas propriedades que a

Emulsão de Scott

deve empregar-se sempre na tuberculose, a anemia, o rachitismo, o embrandecimento dos ossos e em geral em todas aquellas enfermidades que necessitam um alimento completo.

Por seu estado gorduroso nutre os pulmões.

Por sua assimilação, augmenta os globulos do sangue.

Pelo phosphoro que contem, nutre o cerebro.

O Phosphato de cal e de soda nutre os ossos e a cal calcina os tuberculos.

Razão porque o é um alimento completo.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

7P

ALFAIARIA CAXIAS
DE
CAMPOS & C.ª
35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35
Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALUGA-SE CASACAS NOVAS

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermillo de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

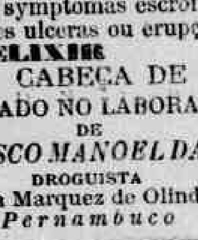
Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.° andar.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
DROGUISTA
60—Rua Marquez de Olinda—60
Pernambuco



ESGRIMA

Uma pessôa habilitada, lecciona esgrima de floréte, espada e e bayoneta; podendo ser procurada em sua residencia das 6 ás 10 horas da manhã e das 4 ás 6 da noite, na rua da Concordia n. 142.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
DROGUISTA
60 — Rua Marquez de Olinda — 60
PERNAMBUCO

Arrendamento triennal dos engenhos Amaragy, a vapor e Retiro, de Gamelleira.

No dia 27 do corrente, ao meio-dia, irão á praça, por tres annos, o arrendamento dos engenhos «Amaragy» e «Retiro», deste municipio, servindo de base o preço de 3:000$000 annuaes, por cada um, e mediante as clausulas constantes dos editaes e de petição inicial, existentes em cartorio.

Os ditos engenhos fornecem cannas á usina Estrelliana.

O escrivão,
I. J. Arouche Filho

FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BEMFICA

Rua da Companhia Pernambucana n.° 4

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-magneticos
Contra as CONVULSÕES e para facilitar a Dentição das Crianças
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações
225, rue Saint-Martin, Paris
VENDE-SE EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS
Thesouro das Mãis — Providencia das Crianças

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.° DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 20 do corrente—500:000$000 **Habilitem-se**

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE
FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das Imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*
Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS**

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE JUNHO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's terças-feiras..................	**10:000$ por 200 rs.**
A's sexta-feiras..................	**8:000$ por 200 rs.**
Os sabbados..................	**20:000$ por 1$000 rs.**
6 de junho..................	**25:000$ por 2$000 rs.**
14 de julho..................	**50:000$ por 10$000 rs.**

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. Bercampos

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES)
O mais recetado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS

AO CLERO DE PERNAMBUCO

JOAQUIM DIAS

Previne que, acaba de receber de Bordeaux, vinho para missa de (pura uva approvado por exms. bispos de França e da America.

VENDE-SE EM BARRIS DE 22 LITROS E EM CAIXAS COM 12 GARRAFAS

Podem os revdms. sacerdotes, usar este vinho com a certeza de que não mutilarão o santo sacrificio da missa.—PARA ENCOMMENDAS: NO IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE **JOAQUIM DIAS** ou por intermedio do vigario **JOÃO BAPTISTA DE ARAUJO**—CABO.

CIGARROS

AERONAUTAS

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Lusitana, á rua da Cadeia n. 1, scientificam ao commercio, que desde o 1.° de abril em diante os seus cigarros —**AERONAUTAS**— desfiados passam a custar menos **500 réis** isto é, **7$500** por milheiro para qualquer quantidade; os mesmos encontram-se á venda em todas as casas de retalho; para vendas em grosso no deposito da fabrica á rua da Cadeia n. 1 e em casa dos srs. **Almeida, Machado & C.** á rua Madre de Deus n. 36 e **Alves, Lima & C.** á rua da Cadeia n. 35.

RECIFE—PERNAMBUCO

VERCINGÈTORIX

A MELHOR DAS AGUAS DE VICHY

Efficaz nas molestias do figado, estomago, rins, intestinos e na diabetes, gotta, rheumatismo, calculos, albuminuria e beri-beri.

Approvada pela Academia de Medicina de Pariz.
Premiada com duas medalhas de ouro e Grande Premio.

UNICOS RECEBEDORES

NOGUEIRA & PINTO

34—RUA DO COMMERCIO—34

Molestias da Bocca e da Garganta

PASTILHAS de PALANGIÉ

De Chlorato de Potassa e d'Alcatrão

E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da bocca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903

Illm. sr. Alfredo Barros.—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria, ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreve; e que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado,
Manoel Nunes Corrêa,
Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSÃO
COSTA LIMA & C.
RUA DA MADRE DE DEUS N. 36

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Cambôa do Carmo n. 12, 1.° andar.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

VENDE-SE

No escriptorio desta Empresa vende-se uma machina *Marinoni* para o formato do *Diario de Pernambuco*.

ANNUNCIOS FUNEBRES

D. Emilia da Silva Neves Cirne
7.° ANNIVERSARIO

O dr. Adelpho Cirne e seus filhos mandam celebrar missa, no dia 13 do corrente, ás 8 1/2 horas, na Matriz da Bôa-Vista, em commemoração ao 7.° anniversario do fallecimento de sua estremecida mulher e mãe.

Jacques Bonnefond
SEXTO-MEZ

Joaquim Bonnefond, Miguel Bonnefond e suas irmães, convidam as pessoas de sua amisade, para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu nunca esquecido pai Jacques Bonnefond, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente (terça-feira), na igreja de Nossa Senhora do Conceição de Ipotinga, pelo que, se confessam agradecidos a todos que comparecerem.

Recife, 16 de Junho de 1903.

LEILÕES

LEILÃO

De joias, brilhantes, ouro e prata, no
Monte de Socorro

O agente Martins, auctorizado pelo conselho fiscal da Caixa Economica Monte Soccorro, fará leilão das cautellas abaixo mencionadas, que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão na

Terça-feira, 16 de junho
A'S 11 HORAS

43235	44248	44334	44365	44474	44564
43448	44249	44335	44366	44481	44574
43537	44254	44338	44367	44483	44578
43688	44265	44339	44368	44487	44580
43647	44270	44340	44370	44489	44583
43750	44273	44341	44379	44499	44589
43766	44274	44345	44381	44501	44595
43802	44175	44346	44385	44505	44596
43830	44288	44347	44400	4451[illegible]	44609
43843	44300	44348	44408	44514	44603
43845	44311	44349	44416	44515	44606
43847	44313	44354	44418	44524	44613
43860	44315	44356	44424	44526	44618
43864	44318	44357	44426	44538	44623
43940	44321	44358	44432	44541	44627
43980	44325	44359	44436	44542	44630
44183	44328	44360	44437	44550	.....
44241	44331	44361	44439	44554	.....
44242	44332	44363	44457	44561	.....
44243	44333	44364	44462	44562	.....

N. B.—Avisa-se aos mutuarios que não devem deixar as reformas ou resgates para o ultimo dia, pois não serão attendidos senão nas horas do expediente, das 9 horas ás 3 da tarde.

GRANDE LEILÃO

De importantes moveis e lindas porcellanas, crystaes electro-plate, ricos espelhos com molduras de flores e vidros bisauté, excellentes quadros a oleo com finas molduras de varios tamanhos e alguns com mais de metro de altura, cadeiras douradas estufadas a velludo carmesim com musica e sem ella, jarros especiaes, mobilia de fantasia estufadas e douradas, 1 importante tapete forro de sala, cadeiras estufadas com molas finissimas, moveis de sala de jantar, quartos e gabinete, trem de cozinha, ferramenta para jardim e muitos outros moveis de gosto que em tempo serão descriptos minuciosamente.

Quinta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
Na ponte de Uchôa

O agente Gusmão, auctorizado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, fará leilão de todos os objectos de gosto e que se acham em completo estado de asseio e conservação.

A's 10 e 40 minutos partirá um trem especial da praça da Republica que dará passagem gratis aos concurentes.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O paquete **BEBERIBE**, (commandante M. Andrade), segue hoje ás 3 horas da tarde para **Santos e Rio de Janeiro.**

O vapor **S. FRANCISCO**, (commandante Sá Pereira,) segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova e Aracajú.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ELECTRICIAN**, é esperado de Diverpool no dia 2[illegible] do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 1[illegible]

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ EITEL FRIEDRICH**, é esperado da Europa até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5.
1. ANDAR

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O vapor **GUARANY**, (commandante Arthur Corrêa,) presentemente neste porto seguirá depois de pequena demora para **Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem bôas accommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

Novo Lloyd Brazileiro

O VAPOR
O PAQUETE
ESPIRITO SANTO

Illuminação e ventilação electricas.

Commandante 1.° tenente L. C. de Carvalho.

Espera-se do sul e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos.**

O PAQUETE
IRIS

Commandante Diodecio Wellington.

Espera-se do norte no dia 17 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Pelotas e Rio Grande.**

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.° ANDAR

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **CONTINENTE**, é esperado do sul no dia 16 do corrente e seguirá depois de curta demora para **Ceará, Maranhão e Pará.**

Para carga, passagens e valores trata-se com os agente.

Amorim Silva & C.
Rua do Commercio n. 12 1.° andar

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **CREFELD**, é esperado da Europa até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

NEESEN & C.
N. 4—CAES DORAMOS—N. 4

EDITAES

EDITAL

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 8 de junho de 1903.—Directoria da justiça.—1.ª secção.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do reg. expedido pelo dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, a serventia vitalicia dos officios de partidor e contador e partidor e distribuidor do municipio de Limoeiro, creados pela lei n. 504 de 1861.

PELO DIRECTOR
O chefe de secção,
Alfredo B. dos Anjos.

EDITAL

O dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz de direito do municipio de Limoeiro, em virtude da lei.

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa que, nos termos do dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885 e com o prazo de 30 dias, à contar da data da publicação d'este edital, acha-se pela 4.ª vez em concurso o provimento vitalicio dos officios de justiça, partidor e contador e partidor e distribuidor d'este municipio, creados pela lei n. 504 do anno de 1861, ambos vagos por fallecimento dos respectivos serventuarios; do 1.º Francisco Antonio do Rego, em o anno de 1881 e do 2.º Jeronymo Cesar de Vasconcellos em 1887.

Convida, pois, a quem quer que pretenda apresentar dentro do prazo acima declarado, suas petições, quer directamente à secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado, quer a este juizo, instruindo-as com os seguintes documentos em original:

1.º Exame de sufficiencia nas materias e obrigações do officio pretendido: sendo dispensado d'esse exame os drs. e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados e os serventuarios de officios de igual natureza;
2.º Exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções;
3.º Folha corrida no municipio da residencia até 6 mezes anteriores à data da petição: dispensados d'este documento aquelle que exercer emprego publico effectivo;
4.º Certidão de idade, se esta não constar de outro modo authentico;
5.º Attestado medico de capacidade physica;
6.º Se o pretendente fôr menor de 30 annos, certidão de ter satisfeito as exigencias da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, o sorteio militar;
7.º Se o pretendente for official reformado ou voluntario do exercito e armada, a respectiva fé de officio;
8.º Procuração com poderes especiaes se o requerimento for apresentado por procurador;
9.º Finalmente quaesquer outros documentos que julguem provar capacidade moral e profissional.

E para constar mandei publicar o presente, em duplicata, sendo um dos exemplares affixados à porta dos auditorios e outro com certidão de affixação do primeiro para ser publicado por intermedio do governo no Diario official do Estado.

Dado e passado n'esta cidade de Limoeiro, em 1 de junho de 1903, por mim escrivão do jury, crime civel e annexos que subscrevi e assigno na forma que uso, Ernesto de Oliveira Cavalcante.
Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Certifico que n'esta data affixei outro de igual theor. O referido é verdade e dou fé Limoeiro, 2 de junho de 1903.
O porteiro,
Manoel Antonio dos Santos.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte do syndico e da commissão provisoria da massa fallida de Ferrari & Primo, me foi dirigida a petição do theôr seguinte:

Petição—Illustrissimo senhor doutor juiz substituto parcial do commercio.—Os abaixo assignados, o primeiro syndico e os dous ultimos membros da commissão fiscal da massa fallida de Ferrari & Primo, havendo sido confirmado na superior instancia o despacho que denegando a concordata pelos mesmos proposta, lhes abriu esta fallencia e havendo já os autos revertidos a esse juizo, vem requerer que vossa senhoria se digne de marcar dia, hora e logar para a reunião de que trata o artigo quarenta e sete da lei numero oitocentos e cincoenta e nove de desesete de agosto ultimo, passando-se os competentes editaes de convocação dos credores para serem publicados no jornal official e em outro que vossa senhoria designará e feitas as demais notificações. Recife, seis de junho de mil novecentos e tres.—Arnaldo Olinto Bastos. Cunsteim & C.ª Por procuração Bernet & C.ª J. W. Foster. (Sellada legalmente).

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theôr seguinte.

Despacho—Como pedem, designando o senhor escrivão dia e hora. Recife, oito de junho de mil novecentos e tres.—Abreu e Lima.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente edital, com o theôr do qual convoco todos os credores da referida massa fallida para se reunirem no dia 22 do corrente mez, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de verificarem os creditos e approvados estes, assistirem à leitura do relatorio do syndico provisorio, elegendo-se um ou mais syndicos definitivos e uma commissão fiscal de dous membros com funcções consultivas e deliberativas para liquidação da massa, marcando-se-lhe um prazo para essa liquidação e a commissão a que terão direito, sendo que os credores ausentes poderão constituir procurador por telegramma, sendo licito a um só individuo, que não seja devedor à massa, ser procurador de um ou mais credores, podendo tomar parte em todas as deliberações; para a concordata é mister que a approve a maioria dos credores chirographarios reconhecidos verdadeiros e representando mais de metade dos creditos si o dividendo for superior à cincoenta por cento; dous terços dos credores, representando tres quartos do valor dos creditos, ou tres quartos dos credores, representando dous terços do valor dos creditos, si o dividendo não fôr inferior à trinta por cento; e, tres quartos dos credores e do valor dos creditos si houver prazo excedente de dous annos ou si o dividendo for inferior à trinta por cento.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos doze de junho de mil novecentos e tres. Sellos e emolumentos afinal.

Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O dr. Pedro de Assis Rocha, presidente do concelho municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.:

Faz publico a quem interessar possa, que de conformidade com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, foi installada hoje, pelas dez horas da manhã, a commissão municipal de alistamento eleitoral, na sala das sessões do concelho, que trabalhará durante vinte dias, das 10 horas da manhã as 4 horas da tarde, e a ella incumbe:

1.º Rever os alistamentos preparados pelas commissões seccionaes, devendo excluir os cidadãos que não tenham provado as qualidades de eleitor e eliminar os mencionados na informação de que trata o art. 19, desde que haja prova de fallecimento, mudança de domicilio ou perda de capacidade politica.

2.º Resolver as reclamações que forem apresentadas sobre as inclusões indevidas e as não inclusões, sendo que estas só poderão ser apresentadas pelo prejudicado ou por seu procurador, e aquellas por qualquer eleitor do municipio, devendo todas ser por escripto.

E para constar manda affixar o presente na entrada do edificio em que funcciona o concelho e publicar pela imprensa.

Eu Manoel de Souza Lopes, official de secretaria do concelho, servindo de secretario da commissão municipal o escrevi em 10 de junho de 1903.
Pedro de Assis Rocha.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 16 do corrente, ao meio dia, em frente ao paço municipal, irão em praça para pagamento das despesas de deposito e multa, duas cabras apprehendidas pelo fiscal do 2.º districto da Bôa-Vista.

Estes animaes, que se acham em deposito poderão ser entregues aos donos até o momento da praça, uma vez que paguem as despesas acima mencionadas e provem os seus direitos.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, 11 de junho de 1903.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio neste municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte de V. Neesen me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illustrissimo senhor doutor juiz substituto parcial do commercio. V. Neesen, negociante desta praça, tendo Alfredo Gaston exhibido um conhecimento de embarque de cincoenta saccos de algodão na estrada de ferro do Recife a São Francisco, contratado com os supplicantes a venda dessa mercadoria e recebido por conta, no dia quinze de abril do corrente anno, a quantia de dous contos e quinhentos mil reis, verificou o supplicante, com surpresa quando procurava tomar conta da mercadoria, ter sido victima de um logro, servindo-se o supplicado para levar dito logro a effeito não só de nome supposto como de um conhecimento falso daquella estrada de ferro, escripto aliás em papel do uso da mesma estrada. Praticado o acto criminoso, retirou-se o supplicado para fóra do Estado e levado o facto ao conhecimento da autoridade policial, tratou esta de dar as providencias necessarias para a detenção do supplicado, iniciando ao mesmo tempo, outras diligencias. Constituindo-se assim o supplicado, por esse meio criminoso, devedor ao supplicante daquella referida quantia, quer o mesmo supplicante havel-a por meio da presente acção ordinaria commercial para cujos termos, até final sentença e execução, sob pena de revelia, requer seja o supplicante citado para vel-a propôr na primeira do juizo, sendo afinal condemnado ao pagamento da mencionada quantia, juros da mora e custas. E como quer que o supplicado acha-se em logar incerto e não sabido, o supplicante requer que vossa senhoria se digne admittil o a justificar a ausencia, fazendo-se a citação por editaes, nomeando-se opportunamente um curador ao mesmo devedor. O supplicante não podendo juntar em original o recibo e o conhecimento falso por se acharem taes documentos juntos ao processo das diligencias que a policia está procedendo, offerece, em substituição, a certidão dos mesmos documentos e dos dous diversos jornaes que noticiaram o facto, e nelles funda sua intenção.

O supplicante, protesta por prova testemunhal, exame de livros, depoimento do supplicado, se vier a juizo, sob pena de confesso, e qualquer outra prova admissivel em direito e requer que seja esta distribuida ao escrivão Brito. Pede a vossa senhoria deferimento. Espera receber mercê. Recife, vinte e sete de maio de mil novecentos e tres. O advogado, Pereira de Carvalho (sellada legalmente).

Nada mais se continha em dita petição que teve o despacho e distribuição seguintes:

Despacho.—Distribuida e autoada como requer. Designe o senhor escrivão dia e hora para a justificação. Recife, vinte e sete de maio de mil novecentos e tres.—Abreu e Lima. Distribuição ao segundo cartorio em vinte sete, cinco, mil noventos e tres.—C. Oliveira. E tendo o supplicante no dia hora e logar designados produzido a sua justificação com testemunhas que provarão cabalmente a ausencia allegada na petição já transcripta, mandei subir os autos, devidamente sellados e preparados, à conclusão do doutor juiz de direito substituto reciproco do commercio que, proferiu a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Julgo por sentença a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de trinta dias; custas ex-causa. Recife. dous de junho de mil novecentos e tres.—João Joaquim de Freitas Henriques.

E nada mais se continha em dita sentença que mandei cumprir, pelo despacho do theor seguinte:

Despacho.—Cumpra-se. Recife dous de junho de mil novecentos e tres.—Abreu e Lima.

Em cumprimento da referida sentença e despacho o escrivão respectivo fez passar o presente edital e outro de igual theor para ser um, publicado pela imprensa, e outro affixado no logar competente, em os quaes chamo, cito e hei por citado à Alfredo Gaston para fallar aos termos de uma acção ordinaria conforme a petição aqui copiada e ver se lhe assignar na audiencia que se seguir a terminação do praso de trinta dias do presente edital e em que foi proposta a mesma acção, os dez dias da lei para dentro delles contestar e allegar a defesa que tiver, tudo na forma, e sob as penas da lei, ficando sciente que as audiencias deste juizo são as quintas feiras ao meio dia, na casa dos auditorios desta capital à rua Quinze de Novembro outr'ora Imperador.

Dado e passado nesta cidade do Recife e capital do Estado de Pernambuco aos quatro dias do mez de junho do anno de mil novecentos e tres.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

Fornecimento de combustivel às dependencias da marinha neste Estado.

De ordem do sr. capitão de fragata, Raymundo Frederico Hiappe da Costa Rubim, capitão do porto e commandante da escola de aprendizes marinheiros e presidente do conselho de compras da marinha neste Estado, faço publico que, em virtude do aviso do ministerio da marinha n. 778 de 21 de maio do corrente anno, acha-se aberta nesta secretaria a inscripção para concurrentes ao fornecimento de combustivel as dependencias da marinha, neste Estado, no corrente exercicio.

Os concurrentes deverão se dirigir a esta secretaria com os documentos exigidos pelos arts. 20, 21 e 22 e seus §§ do regulamento que baixou com o decreto n. 3258 de 11 de abril de 1899, a fim de se habilitarem a apresentar suas propostas em uma das salas desta repartição, às 11 horas da manhã do dia 15 do corrente.

Capitania do porto de Pernambuco, 9 de junho de 1903.
O secretario,
Antonio Neiva.

EDITAL

Secretaria da industria

1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que no dia 22 de junho corrente, à 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam as pontes sobre o rio Cariman, em Barreiros, e do engenho Guararapes, na estrada de Muribeca, orçadas a 1.ª em 4:957$605 e a 2.ª em 1:787$933.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se ressentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accôrdo com o presente edital;
2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido à concorrencia, depositará cada proponente na thezouraria desta repartição quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao thezouro como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta directoria onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 9 de junho de 1903.
Miguel Dominguez.
DIRECTOR-INTERINO.

EDITAL

SERVIÇO ELEITORAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, vice-presidente em exercicio de presidente do concelho municipal do Recife, etc.

Faz saber que no dia 10 do corrente, pelas 10 horas da manhã, deverá reunir-se na sala das sessões deste concelho, a respectiva commissão municipal, afim de cumprir o disposto no art. 25 da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, devendo comparecer os presidentes das commissões seccionaes.

E para constar, eu Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria do concelho, o escrevi aos 6 de junho de 1903.
Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 6 de junho de 1903.

1.ª secção.—1.ª directoria

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do reg. expedido pelo dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data da sua affixação, a serventia vitalicia dos officios de 2.º tabellião, escrivão do civel, crime, commercio, ausentes e fazenda do municipio de Taquaretinga, creados pela lei n. 591 de 16 de abril do corrente anno.

No impedimento do director, o chefe de secção,
Alfredo B. dos Anjos.

EDITAL PARA CONCURSO DE OFFICIOS DE JUSTIÇA

O dr. Fiacrio de Oliveira Souza, juiz de direito deste municipio de Taquaretinga, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber que se acha em concurso os officios de justiça de 2.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel, crime, orphãos, commercio, fazenda e ausentes, que serão exercidos por distribuição e na conformidade da lei estadoal n. 591 de 16 de abril deste anno, que creou neste municipio os referidos officios.

Convida, portanto, aos pretendentes à serventia vitalicia dos referidos officios, a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, com os seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores e acompanhados do exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, e no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica, e mais documentos exigidos pelo dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados, ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza, e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas, por nomeação effectiva; e finalmente que a certidão de idade só é exigida se de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos, e na falta de certidão de baptismo póde a idade ser provada por outro qualquer meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será lido e affixado no logar mais publico e do costume nesta cidade, e publicado pela imprensa na capital do Estado.

Cidade de Taquaretinga, 1 de junho de 1903.

Eu João Barbosa de Souza, escrivão do geral, o escrevi.—Fiacrio de Oliveira Souza.

E mais se não continha em dito edital, que fielmente copiei do original, a que me reporto e dou fé. Eu João Barbosa de Souza, escrivão do geral, o escrevi e assigno, Taquaretinga, 1 de junho de 1903. O escrivão do geral que o escrevi, João Barbosa de Souza.

Estava na copia que ficou archivada, a certidão do porteiro do theor seguinte:

Certidão.—Certifico que affixei o edital supra, que se vê por copia, no logar publico do costume, nesta cidade de Taquaretinga, 1 de junho de 1903. O porteiro interino dos auditorios, Luiz Pereira dos Santos.

E mais se não continha em dita certidão que fielmente copiei do proprio original, a que me reporto.

Taquaretinga, 1 de junho de 1903.
O escrivão do geral,
João Barbosa de Souza.

EDITAL

Imposto de decima urbana

2. semestre de 1902 a 1903

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar de 1 de junho proximo vindouro será arrecadado, sem multa, o imposto de decima urbana relativo ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes deverão exhibir, antes do pagamento, a quitação do 1.º semestre do mesmo imposto.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 30 de maio de 1903.
O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito, faço saber àquelles que não tenham solicitado vistoria das machinas a vapor empregadas em seus estabelecimentos, fabricas, officinas ou estradas de ferro, sitas neste municipio, ou que as façam dirigir por pessôas incompetentes, que lhes fica assignado o prazo de oito dias para as apresentarem à vistoriar e confial-as à direcção de machinistas habilitados, na forma da lei n. 4 de 27 de fevereiro de 1893 e regulamento de 17 de março de 1902, sob as penas e multas estatuidas nas mesmas leis.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 28 de maio de 1903.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço sciente aos proprietarios de predios sitos no perimetro da cidade cujas aguas despejam sobre os passeios, exceptuados os de solo baixo, que dentro de seis mezes as deverão fazer canalizar por baixo dos mesmos passeios, para a galeria de exgosto ou, onde não houver para a rua, assim como que findo o dito prazo ficarão sujeitos a contribuição estatuida na ultima parte do art. 1.º da lei n. 344 os que não tiverem feito executar a referido reforma, na conformidade do disposto na lei n. 348.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de fevereiro de 1903.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Secretaria da justiça negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco.—1.ª secção.—1.ª directoria.

Em observancia ao disposto no art. 167 do regulamento expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico que ao provimento da serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião, escrivão do crime, civel, residuos e capellas do municipio de Garanhuns, concorreu dentro do prazo legal, o cidadão Izidoro Florentino de Vasconcellos.

Pelo director, o chefe de secção,
Alfredo B. dos Anjos.

EDITAL

O dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do finado subdito portuguez Guilherme José de Souza, são chamados os herdeiros do dito finado, para se habilitarem na forma da lei, e bem assim os credores do dito espolio para requererem o que fôr a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 2 de junho de 1903.

Eu, Austricliniano Coutinho Ponce de Leon, escrivão o escrevi.

Recife, 6 de junho de 1903.
Antonio de Olinda A. Cavalcante.

EDITAL

De ordem do dr. chefe de policia, faço publico, para conhecimento de todos, que nesta data foram expedidas circulares as autoridades policiaes do municipio da capital recommendando inteira execução ao art. 5.º, capitulo 4.º, titulo 3.º da lei municipal n. 4 de 27 de fevereiro de 1893 que estatue o seguinte:

« Fica prohibido dentro da cidade o uso de roqueiras, bombas e fogo solto, (busca-pés); os infractores serão multados em 30$000 e no dobro pela reincidencia ».

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 4 de Junho de 1903.
Alfredo Freyre.
Secretario.

EDITAL

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda, em 29 de maio de 1903.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda.

Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 1 de junho vindouro em diante, se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica, os juros daquelles titulos referentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela letra A e os outros à proporção que forem sendo convidados.

Outrosim, previne que, aquelles que não comparecerem quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as letras.

O director geral,
J. Ferreira de Almeida Guimarães.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que o dr. Antonio de Sá Cavalcante, requereu a construcção de um telheiro de madeira coberto de zinco para abrigo de uns animaes no terreno n. 2 B à rua D. João Perdigão na freguesia da Bôa-Vista.

De accordo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4, tit. 2.º da lei n. 4 quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municital do Recife, em 5 de junho de 1903.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

COMMERCIO

ESTATISTICA COMMERCIAL

Abaixo offerecemos os dados relativos ao nosso movimento commercial, no mez de maio ultimo.

I

CAMBIO

Oscillou entre 12 7/16 e 12 7/32.

Convém assignalar que tendo servido como taxa de abertura, no inicio do mez findo, a de 12 1/16, deram-se continuas alternativas, nos ulteriores dias até o final, entre essa taxa (passando pelas de 12 7/16 e 12 9/16, e a de 12 15/32 (com variações para 12 5/32, 12 7/32, 12 11/32 e 12 19/32.)

Facto identico evidenciou-se no que respeita às taxas de encerramento. Iniciadas a 12 1/8, variaram, a curtos intervallos, desde 12 3/16 até 12 17/32, prevalecendo afinal a de 12 7/32.

II

EXPORTAÇÃO

Exportaram-se os seguintes generos:

Assucar: 4.733.359 kilos.
Menos que em abril: 1.451.371 kilos.
Algodão: 1.167.177 kilos.
Menos que em abril: 611.598 kilos.
Cigarros: numero 685.000.
Mais que em abril: 263.900.
Aguardente: 676.751 litros.
Mais que em abril: 152.582 litros.
Alcool: 187.289 litros.
Mais que em abril: 4.791 litros.
Milho: 330.280 litros.
Menos que em abril: 760.060 litros.
Farinha de mandioca: 291.433 litros.
Mais que em abril: 33.793 litros.
Sabão: 258.767 kilos.
Mais que em abril: 23.080 kilos.
Côcos: 180.330 fructas.
Mais que em abril: 70.390 fructas.
Farellos de caroços de algodão: 118.000 kilos.
Mais que em abril: 23.600 kilos.
Bagas de mamona: 103.600 kilos.
Menos que em abril: 322.263 kilos.
Oleo de caroços de algodão: 75.132 litros
Mais que em abril: 20.447 litros.
Ovos, numero: 58.000.
Mais que em abril: 31.500.
Vinho de canna: 56.749 litros.
Mais que em abril: 35.391 litros.
Couros e pelles: 42.840 kilos.
Menos que em abril: 4.460 kilos.
Feijão: 36.760 litros.
Menos que em abril: 156.380 litros.
Oleo de ricino: 26.928 litros.
Menos que em abril: 10.646 litros.
Charutos, numero: 25.200.
Mais que em abril: 12.200.
Tecidos de algodão: 19.810 kilos.
Mais que em abril: 6.563 kilos.
Doce: 16.782 kilos.
Mais que em abril: 2.178 kilos.
Vinho de fructas: 12.130 litros.
Mais que em abril: 4.657 litros.
Farello: 11.800 kilos.
Mais que em abril: 700 kilos.
Vinagre: 11.715 litros.
Menos que em abril: 2.974 litros.
Abanos, numero: 10.300.
Polvora: 9.436 kilos.
Menos que em abril: 51.359 litros.
Baralhos, numero: 8.798.
Menos que em abril: 3.193.
Massa de tomates: 4.515 kilos.
Menos que em abril: 2.230 kilos.
Chumbo: 3.768 kilos.
Mais que em abril: 1.148 kilos.
Prégos: 3.120 kilos.
Mais que em abril: 290 kilos.
Genebra: 2.964 litros.
Mais que em abril: 2.532 litros.
Café: 2.600 kilos.
Menos que em abril: 156.224 kilos.
Gallinhas, numero: 2.600.
Menos que em abril: 1.900.
Fumo: 2.577 kilos.
Menos que em abril: 686 kilos.
Cebolas: 2.250.
Raspas de couro: 2.055 kilos.
Mel: 1.970 litros.
Medicamentos: 1.890 kilos.
Mais que em abril: 848 kilos.
Biscoitos: 1.738 kilos.
Mais que em abril: 800 kilos.
Mangas: 1.600 fructas.
Borracha de mangabeira: 1.548 kilos.
Menos que em abril: 1.125 kilos.
Papel e rotulos para cigarros: 1.459 kilos.
Velas: 1.400 kilos.
Mais que em abril: 1.272 kilos.
Chifres de boi, porção: 1.400.
Parasitas: 1.326 pés.
Menos que em abril: 789 pés.
Vaquetas: 1.306 kilos.
Menos que em abril: 565 kilos.
Meias: 976 duzias.
Mais que em abril: 706 duzias.
Cerveja: 816 litros.
Mais que em abril: 569 litros.
Carvão animal: 768 kilos.
Castanhas de cajú: 556 kilos.
Roupa: 420 kilos.
Agua gazosa: 388 litros.
Medicamentos, 280 litros.
Phosphoros, 200 kilos.
Menos que em abril, 712 kilos.
Marmelada, 200 kilos.
Paus para jangada, (porção), 195.
Rapé, 174 kilos.
Mais que em abril, 123 kilos.
Mercadorias, 162 kilos.
Papel para embrulho, 160 kilos
Massas alimenticias, 150 kilos.
Meios de sola, (porção) 126.
Queijos, 115 kilos.
Menos que em abril, 573 kilos.
Chapéos de sol, (porção), 94.
Calçados: 55 caixas.
Mais que em abril, 11 caixas.
Saccos vasios, 51 fardos.
Cascos de tartaruga, 50 kilos.
Fogos: 50 kilos.
Menos que em abril: 23 kilos.
Vermouth: 48 litros.
Laranjinha: 40 litros.
Medicamentos: 31 caixas.
Sulipas, (porção): 25.
Bitter: 24 litros.
Taboas de amarello: 20 duzias.
Medicamentos: 19 volumes.
Perús (cabeças): 15.
Perfumarias: 9 caixas.
Menos que em abril: 14 caixas.
Cêra: 8 litros.
Licôr: 8 litros.
Massas: 8 kilos.
Fardamentos: 7 volumes.
Taboas, (porção): 5.
Chapéos de sol: 2 caixas.
Encerados: 2 fardos.
Chapéos: 2 caixas.
Estôpa: 2 fardos.

LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES

Das cifras acima, resulta à primeira vista que, se por um lado foi sensivel o augmento de exportação de nossa aguardente, alcool, farinha de mandioca, sabão, oleo de caroços d'algodão, vinho de canna, vinho de fructas, tecidos d'algodão, farello e outros artigos; por outro lado, houve retrahimento na sahida do assucar de canna (4.733.359 kilos contra 6.184.730 kilos, sahidos de Pernambuco em abril findo).—o que facilmente se explica à vista da pequena safra do anno;—e bem assim retrahimento na exportação do milho, algodão, feijão, café, fumo e borracha de mangabeira.

Compensam, porém, essa differença de producção, em generos aliás sujeitos às multiplas oscillações da cultura intensiva, retrograda e hesitante, como a que temos,—os productos de nossa industria fabril, ainda incipiente; taes como: a genebra, o sabão, o alcool, a aguardente, os cigarros, os farellos de caroços de algodão, o oleo de caroços de algodão, os biscoitos, a cerveja, as velas, as meias, os calçados e outros.

Productos novos figuraram tambem na exportação de maio. Entre outros notamse: a laranjinha, o bitter, a marmelada, cascos de tartaruga, chifres, licôr. paus de jangada, etc.

*

— E' digno de reparos o nosso descuido quanto à exportação da banana, para os Estados-Unidos, onde tam vasto é o seu consumo.

O FRUIT TRADE JOURNAL, de 27 de dezembro de 1902, affirmava que cerca de 200 navios a vapor são empregados no transporte d'aquelle fructo, dos portos da America Central e Indias Occidentaes para os dos Estados-Unidos.

A *United Fruit Company*, que é a mais importante das companhias exploradoras desse genero de commercio, possue, ou fretou, perto de 80 navios para o transporte de fructas, dos quaes 37 arvoram o pavilhão da Noruéga, 26 o da Inglaterra, 13 o da America do Norte, 4 o da Allemanha e 1 o da Suecia. Data companhia tem hoje em construcção 12 novos paquetes.

Para comprovar o grande consumo da banana, entre as norte-americanas, desde 1889 até 1902, publica o MONTHLY BULLETIN OF THE I. B. OF THE A. REPUBLICS, de janeiro deste anno, a seguinte estatistica:

1889	9.089.557	Cachos
1890	12.582.557	"
1891	11.116.774	"
1892	12.635.3?6	"
1893	14.276.500	"
1894	16.556.774	"
1895	15.450.041	"
1896	14.656.508	"
1897	15.099.186	"
1898	16.107.110	"
1899	16.352.087	"
1900	16.509.111	"
1901	21.950.920	"
1902 (estimado em)	27.500.000	"

As cifras acima, não só demonstram serem os Estados Unidos o maior paiz consumidor do delicioso fructo da planta herbacea, com que a natureza dotou as regiões tropicaes e extropicaes: como podem servir de argumento o mais sensorio, em favor da exploração da cultura da planta, entre nós tam descurada e abundante.

*

— Pelo que entende com o assucar, cuja existencia sente-se cada dia mais precaria e ameaçada em Pernambuco, seria um bom alvitre, agora que estão em vias de se organizar os syndicatos agricolas, destinados à protecção da classe e desenvolvimento da industria assucareira, a adopção das medidas recentemente propostas pela imprensa do Estado de Morelos (Mexico).

Para desenvolver a industria respectiva, opinam os jornaes d'ali que os proprietarios de plantações deveriam inteiramente limitar-se a *refinar o producto bruto*, deixando aos rendeiros o encargo de plantar e fazer a colheita da canna.

O outro meio de augmentar a producção e o desenvolvimento da industria do assucar, no Estado referido, *seria constituir grandes plantações centraes*. Ha no Estado grupos de plantações de canna proximos uns dos outros, *que facilmente podem ser ligados por meio de carris Decauville, de sorte a unificarem os plantadores numa só plantação a manufactura do assucar, obtendo-se de tal modo consideravel economia, melhores productos e uniformidade nos mesmos.*

Cita-se, para prova, uma das mais importantes plantações do Estado, que adoptou o systema proposto e obteve resultados muito satisfactorios.

Não sabemos se taes idéas podem ter inteira applicação entre nós. Ellas porém, são praticas e de grande alcance, para attrahirem a attenção dos interessados. Deixamol-as, por isso, consignadas aqui.

E a proposito, meditem os cultores da canna sobre a indeclinavel necessidade da montagem duma refinaria regular, à imitação do que está pondo em pratica no Rio de Janeiro, uma das mais importantes companhias manufactureiras de assucar de canna, e proprietaria de duas grandes usinas, situadas uma na Parahyba (produzindo 90.000 saccos), e outra em Sergipe (rendendo 80.000).

Já em 1901, estranhava o sr. C. Seigneuret a falta duma refinaria no Brazil. A seu vêr, a fabricação do assucar nacional ainda jaz na infancia. O que ninguem contesta.

Mais que nenhum dos Estados da União, Pernambuco possúe,—segundo a autoridade citada,—30 fabricas, produzindo, em circumstancias normaes, uns 2.000.000 de saccos.

Concurrentemente com os syndicatos, bastaria que se accordassem nossos grandes e pequenos proprietarios agricolas no proposito de montarem a questionada refinaria.

Aos syndicatos incumbe, entre muitas, a propaganda dessa alevantada e nobre idéa, que, posta em pratica, certo rehabilitaria os creditos da maior zona assucareira do Brazil, e a collocaria em condições de poder enfrentar a concurrencia que em breve lhe farão os productos das fabricas de Parahyba e Sergipe, com a installação da refinaria do Rio, entregue à competencia profissional do dr. João Felippe.

III

IMPORTAÇÃO

Foram as seguintes as mercadorias importadas no mez de maio:

Kerozene: 50.475 caixas.
Mais que em Abril: 7.275 caixas.
Xarque: 13.764 fardos.
Farello: 10.000 saccos.
Farinha de trigo: 7.500 barricas e 1.500 saccos.
Menos que em Abril: 24.512 barricas e 4.763 saccos.
Bacalhão: 6.552 meias barricas, 5.558 barricas e 75 caixas.
Velas: 4.755 caixas.
Mais que em Abril: 4.707 caixas.
Pinho: 4.100 pranchões e 2.134 peças.
Cimento: 4.060 barricas.
Farinha de mandioca: 3.875 saccos.
Café: 3.314 saccos.
Menos que em Abril: 1.445 saccos.
Algodão: 3.042 saccos.
Mais que em Abril: 2.364 saccos.
Vinho: 2.928 barris, 1.156 caixas, 203 pipas e 81 bordeleizas.
Menos que em Abril: 1.146 caixas.
Mais que em Abril: 473 barris e 77 bordeleizas.
Tecidos: 2.346 volumes, 33 fardos e 21 caixas.
Mais que em Abril: 797 volumes.
Alfafa: 2.086 fardos.
Tijolos, (quantidade): 2.028.
Ferragens: 1.982 volumes.
Mais que em Abril: 800 volumes.
Carvão de pedra: 1.8?8 toneladas.
Menos que em Abril: [illegible] toneladas.
Phosphoros: 1.600 latas.
Batatas: 1.544 caixas.
Barras de ferro: 1.548 feixes e 254 (desatadas).
Fumo: 1.023 volumes e 85 fardos.
Papel: 937 fardos e 1?? caixas.
Mercadorias: 770 volumes e 9 caixas.
Cebolas: 677 caixas.
Barris vasios (porção): 650.
Pipas abatidas (porção): 646.
Aço: 632 feixes, 24 volumes e 50 cunhetes.
Tinta: 567 volumes, 7 caixas e 32 barricas.
Folhas de flandres: 550 caixas e 100 atados.
Cerveja: 530 caixas.
Arame farpado: 500 rolos.
Massas alimenticias: 491 caixas.
Louça: 425 gigas e 70 caixas.
Pimenta: 421 saccos.
Farinha de milho: 410 caixas.
Couros: 403 (porção), 111 fardos e 30 caixas.
Salitre: 385 barricas.
Pelles: 347 fardos e 12 caixas.
Arroz: 335 saccos.
Calcio: 333 tambores e 10 caixas.
Garrafões (numero): 300.
Manteiga: 299 barris e 55 caixas.
Banha: 275 barris e 112 caixas.
Arcos de ferro: 259 feixes.
Quartolas (porção): 250.
Drogas: 2?3 volumes e 3 caixas.
Queijo: 222 caixas e 2 finas.
Sardinhas: 221 caixas.
Vidro: 206 caixas, 45 volumes e 22 barricas.
Enxofre: 202 caixas.
Aduelas: 200 amarrados.
Materiaes: 173 volumes.
Genebra: 170 caixas.
Conservas: 168 caixas.
Azeite: 164 caixas.
Pregos: 157 caixas.
Carboreto de calcio: 147 caixas.
Candieiros: 140 volumes e 10 caixas.
Graxa: 134 pipas e 30 caixas.
Machinismos: 131 volumes.
Amostras: 131 volumes e 3 malas.
Ladrilhos: 129 engradados e 51 caixas.
Canella: 124 caixas.
Toneis de ferro, (porção): 123.
Ferro galvanizado: 120 feixes.
Alho: 106 canastras.
Alpista: 106 saccos.
Materiaes para engenhos: 101 volumes.
Breu: 100 barricas.
Cobre: 90 volumes.
Oleo de linhaça: 88 barricas e 2 tambores.
Fogos artificiaes: 80 volumes.
Cravo da India: 80 saccos.
Linha: 71 caixas.
Agua mineral: 65 caixas.
Agua Appollinaris: 60 caixas.
Fio de algodão: 60 saccos.
Toneis vasios, (numero): 60.
Leite condensado: 59 caixas.
Enxadas: 56 barris.
Porcellana e vidros: 56 volumes e 3 caixas.
Artigos para agricultura: 53 volumes.
Bagres: 52 fardos.
Cabos: 51 fardos.
Machinas de costura: 51 caixas e 21 volumes.
Alcatrão: 50 barris e 1 caixa.
Gazolina: 50 caixas.
Salmão: 44 caixas.
Cominho: 43 saccos.
Medicamentos: 40 volumes e 40 caixas.
Legumes 38 caixas.
Cartões: 37 volumes.
Rolhas: 36 fardos.
Tapioca: 35 encapados.
Vinagre: 35 barris.
Bitter: 34 caixas.
Parafina: 33 caixas.
Chá: 33 caixas e 29 volumes.
Aniagem: 33 fardos.
Ameixas: 31 caixas.
Toucinho: 30 barris e 1 caixa.
Cevadinha: 30 garrafões.
Agua-raz: 30 tambores.
Cevada: 30 fardos.
Soda: 30 barricas.
Sal: 30 caixas.
Machinas para descaroçar algodão: 29 caixas.
Calçados: 28 caixas.
Piassaba: 28 barricas.
Licores: 27 caixas.
Vermouth: 26 caixas.
Chapéos: 25 caixas e 16 volumes.
Tomates salgados: 26 barricas.
Folhas de louro: 26 saccos.
Folhas de chumbo, (porção): 25.
Ferro gusa: 25 toneladas.
Acido sulphurico: 25 caixas.
Biscoitos: 25 caixas.
Cognac: 24 caixas.
Colla: 24 caixas e 2 saccos.
Borracha: 24 fardos.
Brabante: 23 caixas.
Provisões: 23 caixas e 18 volumes.
Grampos: 22 barricas.
Palitos: 21 caixas.
Perfumarias: 21 caixas.
Canos de chumbo: 21 rolos e 6 barricas.
Sagú: 20 garrafões.
Carboreto 20 caixas.
Cachimbos: 20 caixas.
Argilla: 20 barricas.
Barro à prova de fogo: 20 barricas.
Verniz: 19 caixas.
Lampadas: 18 volumes.
Champagne: 18 caixas.
Herva-doce: 18 saccos.
Papelão: 17 pacotes e 8 fardos.
Moveis: 17 caixas e 8 volumes.
Esteiras: 16 volumes.
Presuntos: 16 caixas.
Cordas: 16 atados.
Anilina: 15 volumes e 13 caixas.
Pertences para chapéos de sol: 15 caixas.
Estanho: 15 caixas.
Sabonetes: 15 caixas.
Copos: 15 caixas.
Livros: 1? caixas.
Glycerina: 1? caixas.
Soda caustica: 12 tambores.
Barricas: 12 atados.
Capsulas: 12 caixas.
Armarinho: 12 caixas e 6 volumes.
Materiaes para gaz: 11 volumes.
Artigos para telegrapho: 11 volumes.
Potassa: 11 barricas e 6 barris.
Doces: 11 caixas.
Roupa: 11 caixas.
Tamancos 11 caixas.
Carne em conserva: 11 caixas.
Armas: 11 caixas.
Pertences para machinas: 11 caixas.
Massas: 10 caixas.
Capim: 10 caixas.
Alvaiade: 10 barricas.
Fio: 10 fardos.
Linhaça: 10 saccos.
Whiskey: 10 caixas e 1 barril.
Objectos para photographia: 9 volumes e 1 caixa.
Limalha de ferro: 9 caixas.
Bagas: 9 caixas.
Amêndoas: 8 caixas.
Moinho inglez: 8 caixas.
Alimentação para crianças: 8 caixas.
Estopa: 8 fardos.
Artigos para egrejas: 7 volumes.
Lona: 7 fardos.
Bicycletas: 7 volumes.
Encerados: 7 caixas.
Acido nitrico: 6 caixas.
Trapos: 6 fardos.
Chumbo: 6 barris.
Oleo: 5 barris e 1 quartola.
Capas: 5 caixas.
Azeitonas: 5 caixas.
Instrumentos de musica: 5 caixas.
Araruta: 5 caixas.
Chocolate: 5 caixas.
Compotas: 5 caixas.
Velocipedes: 5 caixas.
Phosphato de salsaparrilha: 5 fardos.
Mortadellas: 4 caixas.
Cigarros: 4 caixas.
Impressos: 3 caixas.
Cêra: 3 caixas.
Gravatas: 3 caixas.
Pentes: 3 caixas.
Moinhos para café: 3 caixas.
Objectos para escriptorio: 3 caixas.
Mostarda: 3 caixas.
Charutos: 3 caixas.
Correntes de ferro: 3 barricas.
Alvaiade de zinco: 3 barricas.
Cera de carnaúba: 3 saccos.
Chapéos de palha de carnaúba, 3 fardos.
Castanhas: 2 cestos.
Amendoas: 2 encapados.
Cobertores: 2 malas.
Peixe salgado: 2 barricas.
Jóias: 2 caixas.
Armação: 2 caixas.
Pianos: 2 caixas.
Acido muriatico: 2 caixas.
Rotulos: 2 caixas.
Oleado: 2 caixas.
Meias: 2 caixas.
Elastico: 2 caixas.
Fazendas: 2 caixas.
Botões: 2 caixas.
Moinhos de vento: 2 volumes.
Camas de ferro: 1 volume.
Sola: 1 volume.
Requeijões: 1 encapado.
Chapas de ferro: 1 engradado.
Acidos: 1 caixa.
Almanaks: 1 caixa.
Pennas d'aço: 1 caixa.
Pedra pomes: 1 caixa.
Sementes: 1 caixa.
Brinquedos: 1 caixa.
Espartilhos: 1 caixa.
Bilhetes de loteria: 1 caixa.
Baralhos: 1 caixa.
Jornaes: 1 caixa.
Chapéos de sol: 1 caixa.
Globos de vidro: 1 caixa.
Obras de flandres: 1 caixa.
Chinellos: 1 caixa.
Objectos de metal: 1 caixa.
Confeições: 1 caixa.
Passas: 1 caixa.
Lixa: 1 caixa.
Pimenta em pó: 1 caixa.
Soberanos: 1 caixa.
Prensas de copiar: 1 caixa.
Retalhos de pellica: 1 caixa.
Tecidos para chapéos: 1 caixa.
Saccos: 1 fardo.
Obras de cobre: 1 caixa.
Imagens: 1 caixa.
Seringas: 1 caixa.
Bengalas: 1 caixa.
Typos: 1 caixa.
Cartuchos: 1 caixa.
Annuncios: 1 caixa.
Plumas: 1 caixa.
Fôrmas: 1 caixa.
Phosphato de bronze: 1 caixa.
Tapetes: 1 fardo.
Rotim: 1 fardo.
Marmore: 1 engradado.

IV

RENDIMENTOS PUBLICOS

(Maio)

Alfandega	1.236.981$150
Recebedoria do Estado	336.957$185
Recife Drainage	7.449$908

CAIXA ECONOMICA

Dia 30:

Entradas de depositos	71.287$000
Sahida idem, idem	14.413$000
Saldo recolhido à delegacia fiscal	56.874$000
Prefeitura Municipal	97.417$701

O ALGODÃO NO RIO DE JANEIRO

A existencia deste genero na praça do Rio de Janeiro em primeiras mãos, no dia 16 do mez de maio ultimo era de 4.046 fardos. Dessa data por deante até 31, entraram 8.216 fardos, o que prefaz o total de 12.262 ditos. E tendo sido de 10.309 as vendas e entregas de transacções realizadas anteriormente, a existencia nas mesmas primeiras mãos attingia a 31 do referido mez de maio apenas a 1.953 fardos.

« Durante a ultima quinzena, dizem em 1º do corrente os srs. Braga, Carneiro & C.ª houve sensivel alta de preços, realizando-se porém negocios abaixo das cotações, motivando este facto o descontentamento dos compradores que julgavam que os vendedores estavam especulando em seu detrimento.

Não obstante os compradores continuarem a manifestar-se retrahidos por terem em deposito, segundo dizem, genero sufficiente para o consumo, teem effectuado avultadas compras com preços subindo, para entregas promptas, e continuam a empregar todos os esforços para comprar por preços baixos, para entrega em julho e agosto.

O corretor forneceu em 30 de maio proximo passado, as seguintes cotações: Pernambuco primeira sertão, 1$300 a 1$350; Rio Grande do Norte 1$160 1/2 a 1$300, Parahyba 1$250 a 1$300, e Sergipe de 1$150 a 1$250 por kilo, conforme a qualidade e data de entrega; tendo-se vendido na mesma data 200 fardos de algodão de Sergipe, qualidade baixa, Itabaiana, a 1$160 por kilo, e mais condições do costume, pretendendo esta procedencia preços ainda mais altos.

Comquanto tenhamos empregado sempre nossos esforços para alta do preço deste artigo, e ainda sejamos de opinião que os mesmos devem subir mais, seguindo seu curso natural, conforme noticias unanimes da Europa, pela escassez do genero e a sêcca em diversos Estados productores no Brazil, não podemos deixar de declarar que isto muito prejudicará momentaneamente a industria fabril, pelo que julgamos que as vendas futuras só deverão ser feitas em pequena escala, afim de facilitar as entregas e evitar qualquer desastre. »

12 de Junho

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/4 d. por mil réis do Banco, em 10 do corrente.

Idem idem idem à 90 d/v 12 3/8 d. por mil reis particular, em 10 do corrente.

Idem idem, idem a 90 d/v 12 1/4 e 12 7/32 d. por mil réis do Banco, hoje.

Idem idem idem à vista 12 5/32 d. por mil réis do Banco hoje.

João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/4 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 12 9/32 e pouco depois a.... 12 5/16, cahindo mais tarde para 12 1/4 e depois para 12 7/32, 12 3/16 e 12 5/32 no River Plate Bank, à tarde subiu novamente a 12 7/32 assim fechando em todos os bancos.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 3/8, 12 5/16 e 12 1/4.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$400	a	5$600
Somenos	3$000	a	3$200
Mascavados	2$000	a	2$100
Retames	1$300	a	1$400

Aguardente, cota-se para o agricultor de 440 a 500 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 950 réis e de 40 grãos a 1$000 a canada.

Algodão

Cota-se nominalmente a 16$000 os 15 kilos

Couros

Couros espichados 1$?20 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$?20 o kilo.
Couros verdes, vendido a $740 o kilo.
Pelles de cabra, a 240$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, de 8$000 a 12$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos		a	$680
Cera de carnaúba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de	14$000	a	2?$000
Farinha de mandioca, cota-se		a	4$400
Feijão, cota-se conforme a qualidade de	3$000	a	12$000
Mamona, vende-a os 15 k.	1$600	a	1$700
Milho, cota-se, estação		a	$075

EXPORTAÇÃO

DIA 12 DE JUNHO DE 1903

Para o interior carregaram:

No vapor inglez *Orion*, para Liverpool:
T. O. Evans, 2220 saccos 167410 kils. de caroços de algodão e 6 cxs. 192 kils. de borracha de mangabeira.
Neesen & C., 30 fardos 5160 kils. de residuos de algodão, 20 fardos 3200 kils. de trapos de algodão e 59 fardos 9140 kils. de trapos de estopa.
Julius von Sohsten, 2629 saccos 197175 kils. de caroços de algodão.
Rossbach Brothers, 2000 saccos 118000 kils. de farello de caroços algodão.

Para o exterior carregaram:

No vapor nacional *Guarany*, para Santos:
Pinto Alves & C., 1350 saccos 75 00 kils de assucar branco e 419 saccos 25450 kils. de assucar mascavado.
Taborda & C., 20 cxs 680 lits. de oleo de mamona.
José L. Duarte, 1 cx. calçados.
John H. Boxwell, N. & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco e 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro:
Domingos R. Martins, 50 saccos 5000 côcos, fructas.
Manoel Caetano Vieira, 1500 cocos fructas.
No vapor nacional *S. Salvador*, para o Ceará:
Fonseca M. da Silva, 1 cavallo.
Para o Maranhão:
J. O. Almeida & C., 1 cx. 140 duzias de pares de meias algodão.
Loureiro Barbosa & C., 3 cxs. 204 kils. de doce.
Moreira & C., 2 cxs. 150 kils. de papel para cigarros.
Para o Pará:
Antonio Ferreira & C, 50 saccos 3000 kils. de milho.
José Gonçalves Dias, 1 cx. 150 kils. de vaquetas.
Oscar Vieira, 20 pacotes 160 kils. de doce.
Manoel C. Vieira, 50 saccos 5000 cocos, fructas e 50 pacotes 400 kils. de doce.
Para Manáos:
F. Victal & ..., 50 pacotes 400 kils. de doce.
Pereira Pinto & C., 100/5 barris 8200 lits. de aguardente.
No vapor nacional *Amazonas*, para o Pará:
Menezes Irmãos, 13 fardos 1040 kils. de tecidos de algodão.
Miranda & Amorim, 305/2, 125/4, 35/8 barricas e 195 saccos 49500 kils de assucar branco.
No vapor nacional *S. Francisco*, para Aracajú:
L. Ferreira & C., 200 cxs. 4200 kils. de sabão.
No vapor nacional *Beberibe*, para Santos:
Manoel F. Leite & C., 1000 saccos 60000 kils de assucar branco.
No hiate *Rogerio 2.º*, para a Parahyba:
Miranda Souza & C., 89 cxs. 2470 kils. de chumbo e 1/5 barril 85 lits. de alcool.
No hiate *Bajahy*, para a Parahyba:
Antonio Cruz & C., 57 barris 3200 lits. de vinho de canna.
Lemos & C., 30/10 barris 1200 lits de vinagre e 100 saccos 6000 kils. de assucar branco.
No hiate *Bom Jesus*, para Natal:
Lemos & C., 175 cxs. 3850 kils. de sabão.
Para Mossoró:
Amorim Fernandes & C., 4 cxs. 270 kils. de doce.
Antonio Lopes & C., 65 fardos 3925 kils. de tecidos de algodão.
No cutter *Luizinha*, para Natal:
L. Barbosa & C., 160 cxs. 3360 kils. de sabão.
Na barcaça *Diva*, para a Parahyba:
Antonio Cruz & C., 15 barris 1200 lits. de vinho de canna.
A. J. Madeira & C., 11 cxs 440 kils. de pregos de ferro.
Loureiro Barbosa & C, 50 cxs. 200 kils. de cebolas.
Na barcaça *D. Amelia*, para Villa da Penha:
Santos Araujo & C., 200 cxs 4400 kils. de sabão.
Na barcaça *Talisman*, para Maceió:
L. Ferreira & C., 120 cxs. 2520 kils. de sabão.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Itabayanna:
Moreira Lima & C., 1 fardo 79 kils. de tecidos de algodão.
Gonçalves Duarte & C., 1 pacotes chapéos de sol.
Para Alagôa Grande:
Moreira Lima & C., 2 fardos 144 kils. de tecidos de algodão.
Pela E. de Ferro Sul de Pernambuco para a União:
L. Ferreira & C., 25 cxs. 525 kils. de sabão.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala, vapor inglez *Orion*, entrado em 8 e consignado a Julius von Shosten.

Carga de Cardiff

Carvão da pedra 2195 tons. a Wilson Sons & C.

Carga de Liverpool

Aço 1 cx. ao Barão de Suassuna.
Acidos 5 cxs. à ordem.
Arcos de ferro 150 feixes a Alvares de Carvalho & C. 509 a Neesen & C.
Armações para sellins 2 cxs. à ordem.
Agua Apollinaris 50 cxs. a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Barrilha 1 tambor à ordem.
Barras de ferro 244 a Albino Silva & C, 80 e 2 feixes a Alvares de Carvalho & C.
Canos de ferro 130 a Wilson Sons & C, 100 à Companhia Ferro Carril, 70 à viuva de Manoel dos Santos Villaça, 4 feixes a ordem.
Camas de ferro 2 cxs. a A. D. Carneiro Vianna.
Couros 1 cx. à ordem.
Chlorido 1 barril à ordem.
Correia 1 cx. à Companhia Tecidos Paulista, 1 à ordem.
Carvão de pedra 305 tambores à Empreza do Gaz.
Cobre 24 volumes à viuva de Manoel dos Santos Villaça.
Cabos 7 vols. a Manoel Joaquim Pessoa.
Cordoalha 5 vols. ao mesmo.
Encerado 1 cx. à ordem.
Estanho, 10 cunhetes à viuva de Manoel dos Santos Villaça.
Enxadas 33 barricas à ordem, 2 a Barbosa Vianna & C, 10 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Farinha 15 saccos à ordem.
Ferragens 61 vols. à ordem, 9 a Carneiro de Souza & C, 13 a Miranda Souza & C, 13 a Miranda Souza & C, 4 a Barbosa Vianna & C, 4 a Albino Silva & C, 7 a Antonio Pinto da Silva & C, 11 a Gomes Vianna & Azevedo, 14 a Alvares de Carvalho & C.
Folhas de ferro galvanizado 140 feixes a Antonio Pinto da Silva & C.
Folhas de flandres 319 cxs aos mesmos.
Frascos 10 cxs. a Azevedo Irmãos & C.
Gomma 22 saccos à ordem.
Louça 18 gigas à ordem, 10 a João Dias Moreira & C, 15 a J. Santos Lima.
Linha 16 cxs à Machine Cotton, 8 a João Rufino da Fonseca & C.
Metaes 4 cxs. a Manoel J. Pessoa, 4 a J. Fonte & C, 1 aos Herdeiros Bowman.
Materiaes para gaz 12 à Empreza do Gaz.
Mercadorias 3 vols a Ramos & Geppert, 8 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 14 à Companhia de Fiação e Tecidos, 6 a Manoel Collaço & C, 2 a Nunes Fonseca & C, 1 a A. Oliveira Bastos, 1 a Albino Campos & Irmãos, 2 à Companhia Ferro Carril, 2 a J. H. Boxwell Nephew & C, 2 a Fonseca Irmãos & C, 41 a E. Kauffman, 62 a J. R. da Fonseca, 5 a A. D. Carneiro Vianna, 21 a Amorim Silva & C. 1 à ordem, 20 à North Brazilian Sugar Factory Company.
Oleo 5 barris e 1 tambor à Fabrica de Estopa, 2 barris à Companhia Ferro Carril, 5 à ordem.
Objectos de escriptorio 1 cx. a Wilson Sons & C.
Pipas abatidas 250 à ordem.
Papel 1 cx. a Fonseca Nunes & C, 2 à ordem.
Pertences para machinas 1 cx. aos Herdeiros Bowman.
Pás de ferro 50 feixes a Albino Silva & C.
Pearlasse 50 barricas à ordem.
Tintas 40 barris a Manoel J. Pessoa.
Tecidos 2 vols. a Machado & Pereira, 1 a J. N. da Silva, 1 a J. Ferreira & C, 1 à ordem, 3 a Americo Menezes & C. 1 a Olintho Jardim & C, 1 a Julia & A. Doerdelein, 1 a Alvaro Arthur, 3 a Rodrigo Carvalho & C, 12 a Alves de de Britto & C, 3 a Rodrigues Lima & C, 13 a Albino Amorim & C, 7 a Gonçalves Cunha & C, 6 a Silveira & C. 1 a Domingos Coelho & Soares, 1 a J. Octaviano de Almeida, 2 a Andrade Maia & C, 4 a Narciso Maia & C.
Whiskey 1 cx. à ordem.
Vidros 5 vols. a João Dias Moreira & C.

Carga de Lisboa

Azeite 5 cxs. a Francisco Braga & C, 25 a Santos da Figueira & C.
Bacillos 3 cxs. a Santos da Figueira & C.
Batatas 50 cxs. a Lemos & C. 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. 50 a Santos da Figueira & C, 20 a E. Guedes & Duarte, 100 a Ferreira Rodrigues & C, 45 a Amorim Fernandes & C, 50 a Rodrigues & Machado, 300 a Loureiro Barbosa & C.
Cebolas 30 cxs. a Lemos & C, 20 a Pereira de Faria & C, 25 a E. Guedes & Duarte, 75 a Ferreira Rodrigues & C, 25 a Amorim Fernandes & C, 20 a Loureiro Barbosa & C.
Chouriça e queijo 1 cx. a E. Guedes & Duarte.
Cognac 10 cxs. a Christovão & C.
Passas 8 cxs a E. Guedes & Duarte.
Vinagre 5 barris a Francisco Braga & C.
Vinho 8 pipas e 230 barris a Santos da Figueira & C, 30 a Francisco Braga & C, 14 a J. N. Marques, 30 a Loureiro Maia & C, 65 à ordem, 25 a Rodrigues & Machado.

Portos do sul, vapor nacional *Guarany*, entrado em 10 e consignado a Pereira Carneiro & C.
Farello 2000 saccos aos consignatarios.
Farinha de trigo 1000 saccos aos consignatarios.
Fumo 2 fardos a Banck & C.
Fio de algodão 100 saccos a Casimiro Fernandes & C.
Graxa 2 barricas à Companhia Tecidos Paulista.
Oleo 25 cxs. à Companhia Tecidos Paulista.
Pipas 36 a Louis Paille.
Roupa 3 cxs. à Brigada Policial.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Junho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 11	455.118$920
Idem do dia 12	39.509$251
	49?.628$171

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 11	189.480$023
Dia 12:	
Diversos impostos	[illegible]
Exportação	[illegible]
	209.44?$457

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 11	2.810$501
Idem do dia 12	66$082
	2.876$583

CAIXA ECONOMICA

Dia 12:

Entradas de depositos	52.536$000
Sahida idem, idem	27.472$000
Saldo recolhido à delegacia fiscal	25.064$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 9	35.871$011
Idem do dia 10	2.186$213
	38.057$224

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Junho

Orellana, da Europa hoje.
Danube, do sul a 14.
Tennyson, de New-York a 18.
Iris, do norte a 17.
Nile, da Europa a 18.
Italy, do sul a 18.
Espirito-Santo, do sul a 18.
Prinz Waldemar, do sul a 20.
California, do sul a 20.
Alagoas, do norte a 23.
Electrician, de Liverpool a 24.
Planeta, do sul a 24.
Amazone, da Europa a 25.
Clyde, do sul a 28.
Maranhão, do norte a 30.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Junho

Valparaiso e esc. *Orellana*, hoje às 12 h.
Southampton e esc. *Danube*, a 14 às 12 h.
Aracajú e esc. *S. Francisco*, a 15 às 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Iris*, a 17 às 4 horas.
Buenos Ayres e esc. *Nile*, 18 às 12 horas.
Bahia e Rio e esc. *Tennyson*, a 18 às 12 h.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 18 às 4 horas
Liverpool e esc. *California*, a 20 às 12 horas
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 21 às 4 h.
Rio e esc. *Alagoas*, a 23 às 4 horas.
B. Ayres e esc. *Amazone*, a 25 às 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 28 às 12 horas.
Rio e esc. *Maranhão*, a 30 às 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Guarany*, varios generos.
Vapor inglez *Orion*, varios generos.
Patacho nacional *Maggiore Toselli*, xarque.
Palhabote nacional *Regente*, sal.
Barca norueguense *Espeland*, carvão.
Barca italiana *Baltimore*, varios generos.
Barca italiana *Sant'Anna e Maria*.
Lugre italiano *Palmira G.* varios generos.
Lugre inglez *Blanche*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Sant Gustaf, de New-Port.
Palander, de Barry.
Rival, do Rio Grande do Sul.
Triumpho, de Cardiff.
Gladiola, de Saint Johns.
Deconia, de Saint Johns.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nacional *S. Salvador*, em 11 do corrente:

RIO DE JANEIRO—Affonso Oliveira A. Maranhão, sua senhora e 1 filho, alferes Pedro Oliveira, dr. Domingos Bastos, dr. João de Moraes, dr. Ermirio Coutinho, Antonio Nascimento, Augusto Rolim, Maria Izabel, José Pessoa, sua senhora e 2 filhos, Luiz de Mello, Nicolau Tola, Maria Conceição, Umberto Silva, 2 marinheiros nacionaes, 7 praças do exercito e 7 immigrantes.

BAHIA—Fortunato Amaral, Bento Amaral, Francisco Pessoa, Herculano Bandeira e Modesto Almeida.

MACEIÓ—José Galvão, sua senhora, Joaquim Frazão, Domingos Mello, Otto Newmann, Felippe Bom, Clemente Bretese, Luigi Raymundi, Domingos Silva, sua senhora e 2 filhos, João Jambo e Francisco Gomes.

DIA 11.—ENTRADAS

Pará e Parnahyba, 10 dias vapor nacional *Guajará*, de 926 tons., commandante Tito Evangelista, equipagem 31, carga varios generos a Amorim Fernandes.

Rio de Janeiro e esc., 6 dias, vapor nacional *S. Salvador*, de 1999 tons., commandante J. M. Pessoa, equipagem 64, carga varios generos: a Pardo Vieira.

Montevideo, 31 dias, lugre italiano *Palmira*, de 402 tons., commandante Marino Chinca, equipagem 10, carga varios generos: a Silva Guimarães.

SAHIDAS

Santos e esc., vapor nacional *Guajará*, commandante T. Evangelista, carga varios generos.

Barbados, lugre inglez *Viola*, commandante A. Johns, em lastro.

Barbados, barca norueguense *Rosenius*, commandante C. Swansen, em lastro.

Camocim e esc., vapor nacional *Jaboatão*, commandante G. Wanderley, carga varios generos.

DIA 12.—ENTRADAS

Santos e Rio de Janeiro, 17 dias, vapor nacional *Bragança*, de 758 tons., commandante B. Oliveira, equipagem 32, carga varios generos: a Amorim Fernandes & C.

Savannah, 64 dias, barca italiana *Sant'Anna e Maria*, de 513 tons., commandante G. B. Imbo, equipagem 9, carga breu: a Justo Bastos & C.

SAHIDA

Manáos e esc. vapor nacional *S. Salvador*, commandante Pessoa, carga varios generos.

Cuba, lugre russo *Esther*, commandante V. Ericksson, lastro.